ANNO LIII NUMERO 278 — SEGUNDA FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

PARIS, 27 de novembro.

O marechal Mac-Mahon continúa a ter entrevistas com o duque d'Audiffret-Pasquier, presidente do Senado, e Jules Grevy, presidente da Camara dos Deputados, e julga-se que o marechal concordará em seguir uma conducta de conciliação, e aceitará a irresponsabilidade presidencial.

COMMERCIAES

LONDRES, 30 de novembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Mercado de assucar continúa apathico.

LIVERPOOL, 30 de novembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão, aos mesmos preços anteriores.

BORDÉOS, 30 de novembro.

Vinhos tintos, primeiras marcas, mercado regular, aos mesmos preços.

AMSTERDAM, 30 de novembro.

Assucar refinado pilado n. 1 a 33 florins por 100 kilos.

BARCELONA, 30 de novembro.

Vinho tinto, de 180 a 190 pesetas por pipa, a bordo.

NOVA YORK, 30 de novembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE **de 5 dollars e 30** CENTS **a 5 dollars e 50** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 30 de novembro.

Vinho tinto de Lisboa a 65$000, moeda forte, por pipa de 450 litros.
Entrou hoje da America do Sul o paquete inglez *LIGURIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

RIO DE JANEIRO, 1 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 24 3/4 d. por 1$000 bancario, e 24 7/8 d. particular.
Cambio sobre Paris a 385 réis por franco, bancario.

Agencia de Pernambuco, 2 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Prata

A extracção da prata metallica de seus compostos naturaes opera-se por processos muito complicados, em cujo detalhe nos é impossivel entrar. Conforme a operação é principal ou accessoria, variam os processos. Ha, com effeito, mineraes, taes como os de chumbo e de cobre, em que existem fracas proporções de prata, sufficientes, entretanto para serem extrahidas economicamente; ha galenas e pyrites argentiferas.

O processo de *amalgamação* consiste em ligar a prata ao mercurio, e em seguida obter aquella pela destillação daquelle. No processo de *refinação*, é sobre uma liga de chumbo que se opera, oxydando o chumbo e formando o lithargyrio pela calcinação da liga ao ar. E' tambem por este ultimo processo que os ensaiadores se asseguram da quantidade de prata pura contida em uma liga.

A prata é o mais branco de todos os metaes; só o aço póde adquirir, pelo polido, um brilho igual ao della; é tambem, depois do ouro, o mais malleavel e o mais ductil; é muito dificilmente oxydavel, mesmo nas circumstancias mais favoraveis. Todas estas qualidades explicam o papel importante que representa este metal nas relações sociaes e na economia domestica.

Dos tres oxydos, que a prata póde formar, só um entra na constituição dos sáes deste metal, e, além deste interesse, nenhum outro tem: sua formula é Ag O; é um protoxydo côr de azeitona e muito instavel.

Encontra-se na natureza em *sulfureto de prata*, Ag S, que é de um cinzento-escuro brilhante e dotado de uma certa malleabilidade; é o mais abundante de todos os mineraes deste metal. Decompõe-se facilmente pela calcinação, porque o enxofre se desprende em estado de acido sulfuroso. Calcinado com o sal marinho, passa ao estado de chlorureto; triturado com mercurio, cede seu enxofre á uma porção deste, e a prata, em liberdade, amalgama-se com o resto. Todas essas reacções intervém no que se chama a *amalgamação americana*.

A facilidade com que a prata combina-se com o enxofre explica as manchas negras que se formam sobre os objectos ou utensilios de prata, que se acham em um lugar onde se desprende hydrogeneo sulfurado, ou postos em contacto com materias organicas que conteem enxofre, como, por exemplo, os ovos.

O chloro, o iodo e o bromo formam com a prata compostos extremamente curiosos de conhecer, por causa do seu emprego nesse admiravel descobrimento da photographia, que ha de immortalisar os nomes de Daguerre e de Niepce.

O *chlorureto de prata*, Ag Cl, tal como se precipita das dissoluções salinas deste metal, sob a influencia de um chlorureto alcalino ou do acido chlorhydrico, se apresenta sob forma de uma massa branca, coalhada. Inteiramente insoluvel n'agua e mesmo no acido azotico, mas immediatamente soluvel no ammoniaco. Isso é um caracter que lhe pertence exclusivamente, e que faz das soluções argentinas o reactivo certo do chloro e do acido chlorhydrico, e reciprocamente. O sal marinho o dissolve igualmente, mas é sobretudo o hyposulfito de soda que gosa dessa propriedade de uma maneira notavel.

O chlorureto de prata é muito sensivel á acção da luz, que o decompõe em parte e o faz passar á côr violeta. E' sobre esta propriedade fundamental que repousa a invenção do daguerreotypo.

O *bromureto de prata*, Ag Br, altera-se muito mais depressa do que o chlorureto sob a acção da luz; a luz diffusa o faz immediatamente tomar uma côr amarellada. E' o que o tem feito juntar ao chlorureto, como substancia aceleradora, na preparação das placas daguerreotypicas e dos papeis photographicos negativos. Antes da intervenção do bromureto, a estação das pessoas e dos objectos a reproduzir em imagem na camara escura devia ser muito longa, porque, mesmo ao sol, o chlorureto de prata altera-se muito lentamente.

O *iodureto de prata*, Ag I, tem tambem uma parte importante nessas operações. E' normalmente amarello; sob a influencia da luz, passa ao bistre, depois ao negro.

A prata é mui facilmente atacada e dissolvida pelo acido azotico; evaporando a dissolução, obtém-se *azotato de prata*, Ag O, Az O5. Este sal, mantido durante algum tempo em fusão e deitado em pequenos moldes, dá essa especie de *crayons*, conhecidos sob o nome de *pedra infernal*, e que servem para cauterisar principalmente as ulceras. O sal em dissolução n'agua é frequentemente empregado em medicina como adstringente energico. Essas aguas, que os cabelleireiros vendem com os nomes de *Agua da Persia ou da China*, para tingir de preto o cabello, são soluções de azotato de prata, que tingem reagindo sobre o enxofre contido no systema capillar, e alterando-se á luz. Faz-se ainda um grande uso dessas soluções na preparação dos positivos em photographia, para obter depois as combinações sensiveis por dupla decomposição.

Muitos metaes podem ligar se com a prata; a unica liga, porém, que nos interessa é a que serve para a fabricação da moeda e das baixellas, e na qual o cobre intervém em uma proporção que varia de 50 a 200 milesimos. E' essa proporção que estabelece o que se chama o *titulo* da prata. O *amalgama de prata*, que é muito branco, forma os claros das provas sobre placas daguerreotypicas.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1877.

Bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.—Passe portaria, concedendo com ordenado, a licença requerida.

Antonio Leite de Magalhães Bastos.—Sim, não havendo inconveniente.

Antonio Attico de Souza Leite.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Augusto Genuino de Figueiredo.—Passe portaria, aposentando o supplicante com ordenado por inteiro.

Antonio do Monte Bezerra de Mello.—Fica relevado.

Domingos Alves Matheus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Guilhermino Paes Barreto.—Certifique-se o que constar.

Irmandade de N. S. do O' de Ipojuca.—Indeferido.

Bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Sim.

Major João Baptista Muniz Falcão.—Fica relevado.

Manoel Antonio Viegas.—Sim, nos termos da lei n. 1,265 de 9 de julho do corrente anno.

Manoel Francisco de Souza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Pereira de Figueiredo.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 929. — Secretaria de policia de Pernambuco, 1 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Paulo da Costa, por disturbios; Guilhermino Pereira de Abreu e Francisco Xavier da Cruz, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Martinho José dos Santos Braga, Manoel João da Cruz, Benedicto de tal, e Valeria, escrava de Luiza de França Camargo, por disturbios; Antonio Augusto da Costa Guimarães, Amancio José dos Santos, Claudino Mauricio, Manoel José da Silva e Antonio Epiphanio da Rocha, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João Vicente Ferreira, por offensas á moral publica.

Das 9 para 10 horas da noite do dia 29 de novembro ultimo, na rua da Florentina, José Antonio Saraiva e João Viegas, travando-se de razões, disto resultou sahirem ambos levemente contundidos, logrando evadirem-se.

No dia 20 tambem de novembro proximo findo, em terras do engenho Barra Nova, do termo de Gamelleira, Antonio Joaquim Cavalcante, estuprou a menor de nome Paula, de 5 a 6 annos de idade, filha de uma sua escrava. Contra o delinquente procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

EXTERIOR

Portugal

A igreja e o estado

A carta constitucional diz no art. 6º que « a religião catholica, apostolica e romana, continuará a ser a religião do reino. » Declara o catholicismo uma instituição politica; e não o considera um « poder » porque esses são apenas o « legislativo, o moderador, o executivo e o judicial. » *Continuará* indica uma concessão á igreja, e um dever imposto aos cidadãos, que, entre outras obrigações que a carta lhes impõe, têm a de seguir aquelle culto.

O catholicismo está, pois, incorporado no estado, sujeito ás leis que regulam as relações sociaes e politicas dos cidadãos, e tendo como unica caracteristica, a protecção e o auxilio que os poderes publicos lhe garantem. Os bispos e parochos são empregados do estado, sujeitos á observancia de leis que o mesmo estado confirmou e é obrigado a fazer respeitar e cumprir. As leis canonicas são, portanto, leis da nação.

D'ahi deriva o direito do « placet » sobre as determinações pontificias. Tendo admittido o catholicismo no reino, o que importa o conhecimento prévio da doutrina e da disciplina da igreja romana, o estado deve exercer sobre todos os actos relativos á fé, á lei ecclesiastica e aos costumes religiosos, a mais rigorosa vigilancia.

Tinham os reis do antigo regimen o direito de se fazerem representar nos concilios por meio dos seus legados e doutores. Com que fim? com o de terem exactas informações da regularidade dos actos d'aquellas assembléas, e de fazerem manter o seu direito e as regalias da nação contra qualquer tentativa de invasão dos seus poderes ou de infracção ás leis politicas. Hoje, que a liberdade se concebe de outra fórma, o estado não se faz representar nos concilios, mas reserva-se o direito de examinar as suas decisões, de qualquer natureza que sejam, e de lhes dar ou recusar assentimento.

Não teem sabido os nossos governos cumprir o seu dever—é certo; e as cousas correm á revelia, permittindo á igreja portugueza adopta todas as decisões conciliares ou pontificias, sem exame prévio, e não poucas vezes com prejuizo da fé e dos costumes. Limita-se ao *placet* naquelles actos que lhe são communicados—, quando é certo que deixa introduzir na igreja lusitana todos os abusos emanados de Roma, e que o clero adopta, unicamente porque a bulla pontificia foi affixada ás portas do Vaticano e no campo de Flora, em Roma.

A carta aceita o catholicismo tal qual era em 1826: é esse o que ella declara lei do reino. Suppõe-n'o uma religião com dogmas e leis definidas, formada, e satisfazendo ás necessidades espirituaes dos crentes; e, por isso, não diz-o com as alterações ou modificações que haja de receber de futuro. » Só as religiões de origem humana estão sujeitas a mudanças no fundo e na fórma, na doutrina, que interessa á fé, e na disciplina, que importa aos costumes. A catholica, cuja fonte é o Evangelho, não póde estar subordinada aos caprichos do Vaticano, nem ás deliberações dos fanaticos que ahi imperam arrogando-se o direito de dirigirem, a seu bel-prazer a igreja.

Quando, porém, ousem fazel-o, cá está o estado, zelador do interesse moral e temporal dos seus filhos, para obstar ás demasias dos imprudentes; e salvar a religião do estado da torrente que ameaça subvertel-a, ou collocal-a a par do budhismo ou do fetichismo.

A religião catholica, apostolica, romana, que nós somos obrigados a seguir pela carta constitucional, é a que existia em 1826, sem mais achegos, sem mais adminiculos, sem mais emplastros theologicos. Se, desde então, o estado tem reconhecido a legalidade de algumas determinações conciliares ou pontificias, ignoramol-o; e emquanto não fôr do dominio publico a sancção do governo portuguez, unica autoridade que as leis patrias reconhecem para legitimar aquellas deliberações, é-nos concedido o direito de as não aceitar como dogmaticas ou legaes, assistindo-nos por isso o direito de as não admittir e de discutil-as.

Concedeu-se o beneplacito á bulla da proclamação dogmatica da Immaculada Conceição?

Tem o *placitum* regio a bulla da definição dogmatica da infallibilidade pontificial?

Permitte algum acto solemne do governo que se considerem cinco as pessoas da Santissima Trindade?

E' preciso que o governo exerça a sua legitima autoridade nas cousas da igreja. Aceitou-a como uma instituição util e civilisadora; paga os ministros della; e deixa que estes ministros, poucas vezes dignos e illustrados, mas quasi sempre despresadores das leis, introduzam ahi todos os abusos, que lhe addicionem todos os absurdos do fanatismo, quando áquella instituição estão ligados os interesses da consciencia, as aspirações mais puras da alma, os sentimentos mais elevados do coração humano?

Pois se a religião é a lei moral por excellencia, despresa-se o direito de vigiar a incorruptibilidade da fonte divina do dever, da honra, da dignidade, da virtude, que são elementos indispensaveis da sociedade?

Pois adopta-se o catholicismo como instituição util á sociedade civil, e o poder civil abandona-o á mercê dos vendilhões, dos publicanos, que conspurcam a religião e a fé com a baba do fanatismo estupido de iscariotes do Evangelho?

Pois pagam-se em nome e por conta do estado os ministros da religião do reino, e permitte-se-lhes, a elles somente, que desprezem as leis do estado, que os sustenta, e mercadejem com a igreja, sua mãi espiritual?

Pois tem a religião catholica leis, que são leis da nação, e o estado não faz que os sacerdotes apostolicos romanos as observem strictamente? que estejam, em nome da igreja, em opposição ao estado, do qual são membros e empregados?

Bom será que o governo desperte do seu já dilatado lethargo, e imponha aos seus servidores, ministros do altar, a responsabilidade que lhes pertence pelo absurdo cargo, que a nação lhes commetteu.

Os depositarios da fé, os thesoureiros das graças espirituaes, os exactores da consciencia teem, perante o estado, que os estipendia, a mesma penalidade, e porventura mais grave, que se impõe aos exactores da fazenda, aos thesoureiros publicos, aos depositarios que utilisam em beneficio proprio os dinheiros da nação, abusando da confiança que o governo nelles depositava. Estão sujeitos a leis—castiguem-se quando faltam aos seus deveres.

A igreja póde servir-se das armas espirituaes para corrigir os sacerdotes irregulares: o estado tem as leis civis e penaes para punir os ministros criminosos. E' indispensavel que as execute; que o codigo penal se ponha em pratica; que a lei seja igual para todos. E com muito maior rigor se devem applicar as leis aos sacerdotes, por isso que a elles, por concessão do estado, pertence a direcção moral da sociedade; e qualquer doutrinamento errado, falso ou immoral, como é vulgar, dá em resultado a desmoralisação publica, a perversão do sentimento do justo, o transtorno da ordem social.

Vamos tratar dos pontos sobre os quaes mais particularmente deve exercer-se a vigilancia e acção do governo.

(Do Jornal do Commercio.)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Os engenhos centraes

VII

Outra necessidade da lavoura, reconhecido no inquerito sobre o seu estado, foi a de ser alliviada de impostos que a oneram.

Neste ponto não houve discordancia entre as commissões das diversas provincias, todas accordes em considerar uma das causas de entorpecimento da lavoura o onus resultante de pesadas imposições, mas incidindo directamente sobre os productos, como os direitos de exportação, e outras indirectamente como os direitos de consumo, pagos pelos consumidores, que são ao mesmo tempo productores.

Mas de todos os impostos o mais criticado foi o de exportação geral e provincial, que directamente pesa sobre os productos que sahem para o estrangeiro em procura de consumo.

O producto paga na sahida imposto geral, provincial e algumas vezes até municipal; e como as provincias não dispõe de outros recursos para attender aos muitos e dispendiosos serviços a seu cargo, estão privadas de favorecer a lavoura, alliviando-a do imposto de exportação, quasi a unica fonte da renda provincial.

Não entra nos limites que nos traçamos a questão, aliás tantas vezes agitada em nosso parlamento, da demarcação das raias da competencia das assembléas provinciaes em materia de impostos; seja-nos, entretanto, permittido observar que o assumpto urge por uma solução que habilite as provincias a satisfazerem seus encargos, e a cuidarem de seus melhoramentos, contando para isto com recursos francos, não sendo as assembléas provinciaes obrigadas a andarem escogitando e lançando taxas sobre tudo, como meio de fazer renda, sem attenderem para a influencia nociva, que muitas dessas taxas exercem sobre as condições economicas, prejudicando em suas fontes o desenvolvimento da producção.

O imposto de exportação ministra ás provincias a quasi totalidade de seus recursos financeiros; de modo que as assembléas provinciaes, por mais que reconheçam a necessidade de diminuil-o, e desejem fazel-o em beneficio da lavoura, estão privadas de tental-o pela necessidade de manter serviços indispensaveis.

A exportação de nossos productos agricolas é onerada, não sómente no orçamento geral, como nos provinciaes, e se mantém o onus, não obstante a condemnação de tal imposto pela sciencia, e por seus nocivos effeitos sobre nossa industria agricola, entorpecendo-lhe desenvolvimento e progresso.

Em geral os economistas condemnam o imposto de exportação como prejudicial ao incremento das industrias; desde que é pago pelo productor, augmentando-lhe as despezas geraes da producção e diminuindo-lhe os lucros. Os que admittem-no como excepção, restringem-na ao caso de incidir sobre mercadoria ácerca da qual o paiz exportador se acha em condições especiaes que asseguram uma *especie de monopolio natural*. Fóra deste caso, reflecte Leroy Beaulieu, os direitos de exportação impedem a agricultura ou a industria indigena de attingir a todo desenvolvimento de que serão susceptiveis, e de assegurar-lhes um largo consumo nos mercados estrangeiros.

Além de condemnado pela sciencia, este imposto tem-no sido pela legislação de quasi todos os paizes, havendo muito poucos que ainda o mantém: a França sobre raros artigos e a Italia sobre vinhos e enxofre. Fóra d'ahi, temol-o nós, o Perú sobre guano e nitrato, e a India sobre o opio.

Justificando-se o imposto sobre generos, cuja producção não encontra concurrencia, ainda nesses casos, reflecte o citado economista: *os direitos devem ser sufficientemente moderados para não reduzir consideravelmente o consumo*: sendo prejudiciaes quando se applicam a generos—que podem ser produzidos em muitos paizes; assim a Italia commette um erro, taxando seus vinhos na exportação, e *provavelmente o Brasil em taxar seus cafés*: seguramente a Grã-Bretanha commetteria uma falta lançando um imposto na sahida do carvão.

Se é procedente quanto ao café, que não encontra a competencia com que luta o assucar, com referencia e este producto, que se debate em grandes mercados com tantos competidores e em melhores condições do que nós, a nota de Leroy Beaulieu deve-se converter em grande censura ao descuido de nossos governos, mantendo esse imposto que prejudica uma industria, cujas condições relativas não são bôas e está reclamando medidas de protecção.

No inquerito a que nos temos referido, ficou reconhecida, como medida de grande alcance, a reducção, se não a extincção dos direitos de exportação.

O inspector da alfandega de Pernambuco considerou *como o mais prompto beneficio á lavoura a reducção gradual dos direitos de exportação, que, se podem ser actualmente supportados pelo café e borracha, attentos os preços elevados dos ultimos annos, são por demais vexatorios para o assucar e algodão, cujos preços já não são remuneradores. Direitos de 9 % elevados a 13 e 14 com os provinciaes e os demais cobrados, depois de accrescidos todos os gastos da producção, transporte e commissões, não podem deixar de absorver os lucros de uma industria, cujos productos têm descido a preços mesquinhos.*

Merece ser mencionado o parecer do presidente do Maranhão, o qual, segundo já observamos, é lavrador, e, portanto, falla com experiencia propria.

Tratando dos meios de proteger a lavoura, diz o seguinte:

« A diminuição dos direitos de exportação me parece o mais efficaz por que aproveita a todos e de um modo directo e immediato.

« A reducção na pauta da alfandega, com o fim de favorecer o consumidor, me parece inefficaz; por que sendo imperceptivel, fica toda na gaveta do negociante, ao passo que a diminuição dos direitos de exportação é, repito, um beneficio directo ao productor; a sua renda augmentará na mesma proporção da diminuição do imposto.

« Se se considerar que o imposto é lançado sobre o preço por que o genero é vendido, preço em que se acham incluidas todas as despezas que o lavrador faz para trazel-o ao mercado, não se poderá deixar de reconhecer que é elle excessivo.

« Um exemplo tornará mais claro meu pensamento.

« Está calculada em quatrocentos réis a despeza que fazem quinze kilogrammas de assucar para virem do interior ao mercado, se a esses quatrocentos réis juntarmos a parte que o lavrador faz com o sustento dos escravos, ordenado de varios empregados, animaes, etc., isto é, despezas de custeio, que tambem não são inferiores a quatrocentos réis, teremos que os quinze kilogrammas, vendidos a cento e vinte réis cada um, não deixarão ao lavrador mais de um mil réis. Ora, sendo os 14 % que se pagam de imposto geral e provincial calculados sobre a quantia de mil e oitocentos réis, que é o preço por que o negociante compra os quinze kilogrammas de assucar, e não sobre o de mil réis, que é o que fica ao lavrador, vem este a pagar 25 e não 14 %. Com semelhante imposição, ainda que outras causas não se dessem, e as quaes sou o primeiro a reconhecer, a lavoura não poderia prosperar. »

O que se diz neste trecho, do qual transluz muito bom senso e uma exacta apreciação das cousas, relativamente á lavoura de canna no Maranhão, se applica á da Bahia, e á de todas as outras provincias, sobremodo onerada na exportação de seu producto, n'uma mais do que em outras, pela variedade da quota do imposto provincial.

O assucar da Bahia pagava 12 % ao tempo do inquerito, e actualmente paga 10 %, em razão de diminuição, proveniente da lei de 2 de setembro de 1875; mas ainda assim é uma quota exagerada, attendendo-se ás condições especiaes da lavoura de canna, onerada de grandes despezas na producção, e quando é lançado sobre o preço bruto, e não sobre o liquido.

A respectiva commissão de inquerito, pelo seu orgão mais conspicuo, o actual Sr. ministro da fazenda, reconheceu que a *situação da cultura da canna de assucar e a de algodão exige especialmente uma reducção de direitos, combinada com outros meios de protecção; aquella pelos grandes capitaes nella empregados, esta pela facilidade com que póde extinguir-se, se os preços dos mercados não forem remunerados o que, sobre um mal economico, será um mal social; por que é em grande parte feita por braços livres.*

Discorrendo sobre a historia do imposto de exportação o Sr. Barão de Cotegipe terminou do seguinte modo:

« De tudo isto se conclue que o imposto tem-se aggravado no seu *quantum* e no modo de percepção.

« Seria preferivel que a ser possivel fossem abolidos todos os direitos de exportação e com elles todas as pêas que embaração a circulação dos productos. Já em annos passados luzio este clarão, que mais rapido apagou-se, restaurando-se e duplicando-se os 2 % abolidos. Se as urgencias do estado assim o exigiram, não chegaria o tempo de recomeçarmos? E' para sentir-se que, antes de qualquer augmento na despeza publica, não fosse abolida a taxa addicional de 2 % sobre a exportação, creada pelas necessidades da guerra. »

Discorrendo sobre o assumpto com seu proverbial criterio, o Sr. Barão de Cotegipe entrou em largas considerações sôbre a necessidade da revisão de nosso systema tributario, e principalmente sobre a urgencia de determinar as fontes de renda, de onde as provincias se devem prover.

De toda procedencia, e tendo o cunho da opportunidade as observações do illustre estadista, que dentro em pouco passou da presidencia da commissão de inquerito para a pasta da fazenda, era de esperar a realisação das idéas enunciadas fóra do poder.

A lavoura acreditou nisto, e concebeu grandes esperanças; até por que as boas idéas haviam sido enunciadas por um lavrador, que, *haud ignarus mali*, devia reconhecer as necessidades della.

Mas os factos se incumbiram de confirmar a observação de nosso primeiro artigo sobre o desaccordo entre as palavras de nossos estadistas fóra do governo e seus actos no governo: parece que na passagem de uma a outra situação, ha um Lethes cujas aguas tiram a memoria.

Vamos terminar por hoje, encerrando ao mesmo tempo as apreciações que nos occorreram com a leitura do inquerito sobre o estado da lavoura.

Sem desconhecer as necessidades da organisação do credito territorial, bem como do ensino agricola, nem negando a influencia que dalli deve resultar sobre a transformação de nossa industria rural, entendemos com tudo que ella reclama remedios de effeito mais prompto.

Entre os que dependem da acção do estado, consideramos os mais apropriados: os meios de ter transporte facil e barato e a diminuição dos impostos.

Especialmente em relação á lavoura de canna, seu principal remedio deve provir da acção dos lavradores, auxiliada pelo governo, empenhados em melhorar o producto na quantidade e na qualidade.

Sob este ponto de vista examinaremos o que se pode esperar dos engenhos centraes, sem exagerar seu prestimo, nem embalar esperanças fallazes.

Antes, porém, de entrarmos neste terreno, que é nosso ponto culminante, no seguinte artigo procuraremos qual nos parece ser o verdadeiro estado da industria assucareira, as verdadeiras causas desse estado.

(Do Jornal do Commercio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO

Noticias da Europe

Pelo vapor inglez *Gallicia*, chegado hontem ás 11 horas da manhã, recebemos cartas e jornaes de Lisboa com datas até 21 de novembro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

A crise politica em França apresenta-se cada vez mais grave.

Constituida a camara dos deputados apresentou o Sr. Leblond uma proposta de modificação do regulamento da camara, impondo penas muito severas contra os deputados que interrompessem tumultuariamente as discussões estabelece a chamada a ordem; chamada á ordem, com inscripção na acta das sessões e perda de 15 dias de subsidio; censura com perda de um mez de subsidio; publicação e affixação de sentença á custa do delinquente e afastamento provisorio da sala das sessões; e finalmente a prisão em carcere especial.

Estas medidas sobreexcitaram muito a minoria, que comparava as novas prescripções regulamentres com o regulamento da convenção e carcere privado, com a prisão na Abbadia, essa ante-camara dos assassinatos!

A minoria tendo a convicção de não poder influir de outro modo na resolução dos negocios publicos contava com a impunidade para todas as interrupções e para a perturbação da ordem.

O Sr. Albert Grevy, irmão do presidente da camara, apresentou uma moção pedindo a nomeação de uma grande commissão de inquerito para accentuar bem a intervenção da autoridade em todos os actos eleitoraes, as medidas tomadas para proteger e fazer triumphar as candidaturas officiaes; a affixação de manifestos e outros documentos eleitoraes sem o pagamento do devido sello, e finalmente sobre os actos politicos do governo de 16 de maio.

O discurso que o Sr. A. Grevy pronunciou foi dos mais energicos e causou grande agitação tanto na camara como fóra della por se considerar como a declaração de guerra e o rompimento das hostilidades. Declarado urgente, foi logo enviado ás commissões, e o parecer apresentado na sessão immediata.

A commissão desenvolveu um ponto, que era considerado como omisso, e era que os agentes do poder executivo a que se referia a proposta, eram aquelles sobre que podia recahir a responsabilidade segundo a constituição, e não o presidente da republica que segundo a lei era irresponsavel.

A discussão foi encetada pelo Sr. Baragnon, que fallou contra; a este respondeu o Sr Leon Rénaulk, a favor; depois o Sr. de Fourtou, ministro do interior contra, respondendo-lhe o Sr. Jules Ferry; encerrando os debates o duque de Broglie, presidente do conselho e o Sr. Gambetta.

A discussão começou placidamente tornou-se tumultuaria principalmente durante os discursos do Sr. de Fourtou e de Ferry tornando a retomar a sua placidez durante os dous ultimos discursos.

Depois do discurso do Sr. Ferry houve um incidente entre os deputados Allain-Targé e Robert Mitchell, terminando por um duello entre os adversarios.

A camara approvou a moção A. Grevy, e procedeu á eleição de 33 membros da commissão de inquerito.

Tem-se fallado em prorogação das camaras, e em nova dissolução. O gabinete encarava a nomeação da commissão de inquerito como um facto extra-parlamentar e por consequencia como necessitando a promulgação de uma lei, que depois de votada pela camara teria de ser discutida e votada pelo senado e promulgada pelo poder executivo.

O governo contava assim annullar o effeito da moção pronunciada pela camara, que é considerada como o fundamento para a instrucção do processo dos ministros.

A phrase violenta e o caracter autoritario do discurso do ministro do interior o Sr. de Fourtou, e mais que tudo a suspeita de bonapartismo contra o Sr. Fourtou, e de provocar á politica de resistencia para conseguir por um golpe de estado a restauração do imperio assustou o grupo constitucional do senado, pequeno grupo fluctuante entre a direita e a esquerda, compostas quasi de forças iguaes e fazendo prevalecer a sua opinião, inclinando-se para a direita, ou para a esquerda; e acompanhando os votos de uma ou de outra parte da camara.

Este grupo composto dos orleanistas, e cujo chefe é o duque de Audiffret-Pasquier, resolveu não admittir que a moção de inquerito fosse apresentada ao senado, julgando que era um negocio da exclusiva attribuição da camara; que se não désse um voto de confiança ao ministerio; e que se recusasse uma segunda dissolução.

— Na sessão de 17, no senado, o Sr. Kerdrel annunciou effectivamente uma interpellação ao governo sobre as medidas a tomar relativamente ao inquerito ordenado pela camara dos deputados. O Sr. Jules Simon e Dufaure protestaram contra a interpellação por inconstitucional.

O presidente do senado, o Sr. d'Audiffret-Pasquier, disse que tambem se preoccupava com o caracter da interpellação, mas Kerdrel asseverou que não queria entrar na legalidade daquelle acto, mas unicamente saber quaes as instrucções que o governo tenciona dar aos seus agentes.

O Sr. Pasquier disse que a camara dos deputados não tinha exorbitado e que o senado não tinha de se pronunciar sobre os actos da camara, mas unicamente votar sobre a dissolução se ella lhe fosse pedida.

O Sr. Dufaure qualificou de revolucionarissima a interpellação Kerdrel. O presidente do senado significou que a interpellação não significava censura á outra camara. O Sr. Jules Simon disse que contava com o presidente do senado para interromper a discussão se ella se tornasse inconstitucional.

O Sr. Audiffret-Pasquier respondeu: « Tendes como garantia a declaração que acabei de fazer, e a responsabilidade que assumo. »

O Sr. de Broglie indicou o dia 19 para a interpellação. A ordem do dia preparada pelos grupos da direita é a seguinte: « O senado, approvando as declarações do governo, e desejando em conformidade com os principios conservadores que sempre tem sustentado, de manter as prerogativas que pertencem a cada um dos poderes publicos, passa á ordem do dia. »

Asseguram as direitas que o grupo constitucional aceitaria aquella redacção da ordem do dia; outros receiam que pela discussão se lhe queira dar a cor de um voto de louvor á politica ministerial, e se vejam forçados a votar com a esquerda.

Os oradores designados a tomar parte na interpellação são o Sr. Kerdrel, o Sr. de Broglie, e um senador da esquerda. Esperava-se com anciedade a resolução deste voto.

O marechal faz depender a sua conservação á frente do governo do voto de apoio do senado. Affirma-se que a demissão do gabinete será aceita logo depois do voto do senado.

Corre que o marechal formará o seu gabinete entre o grupo constitucional do senado, sob a presidencia do duque d'Audiffret-Pasquier; se esta combinação falhar fará um gabinete da direita, de transição ou de resistencia; sendo o gabinete de resistencia; será quasi completamente formado de generaes.

As direitas moderadas aconselham o marechal a que escolha um gabinete entre os membros do centro esquerdo; mas o marechal de Mac-Mahon apresenta actualmente muita relutancia em dar esse passo.

— Affirmava-se que as esquerdas estavam preparadas para a eventualidade de uma segunda dissolução; que a considerariam como illegal e continuariam a reunir-se e a deliberar; que se não podessem reunir-se em Versailles, escolheriam outro qualquer ponto nos arredores de Paris, com cuja guarnição podessem contar; que proclamariam á *França republicana* recommendando a abstenção completa de votar, considerando o voto como nullo e illegal, e contavam em muitos pontos obter a abstenção em massa, contando que o elemento conservador receioso de uma guerra civil lhes seguiria o exemplo.

Corre o boato de conspirações republicanas não só em Paris, como em outros pontos da França. Diz-se que mesmo na prefeitura de policia se descobriram immensos elementos republicanos, e que muitos serviços que o governo julgava perfeitamente organisados e seguros estão todos entre as mãos dos republicanos. Uma parte do exercito, apezar das affirmativas em contrario, e a eventualidade de um golpe de estado tomaria as armas em nome da republica.

— Os trabalhos da exposição continuam com grande actividade, devendo estar terminados antes de maio proximo.

BELGICA

Trazen-nos as folhas belgas e francezas o discurso pronunciado pelo rei Leopoldo na abertura do parlamento belga. Começa por se referir ás amigaveis relações que a Belgica mantem com todas as potencias. Diz que o recenseamento de 31 de dezembro de 1876, relativo ao ultimo periodo decennal, accusa um augmento de população de 508,000 almas, o que em nenhum dos periodos anteriores se tinha manifestado n'essa proporção. Que segundo as leis vigentes o numero dos membros das duas camaras deve ser augmentado de cinco senadores e de dez representantes, devendo tambem collocar-se as representações provincial e communal em relação com a população real.

A lei sobre o segredo do voto e sobre as fraudes eleitoraes, adoptada na ultima sessão dá á sinceridade do regimen electivo d'aquelle paiz novas garantias. Projectos de lei complementares d'esse pensamento serão apresentados ao corpo legislativo, no sentido de o generalisar, apropriando tanto quanto possivel ás eleições provinciaes e communaes o modo de votação decretado para eleições legislativas, restabelecendo assim a unidade da legislação eleitoral pela revisão do codigo de 1872.

Annuncia tambem a falla do throno que a instrucção publica em todos os gráos continua em prospera situação.

Que o credito de 20 milhões destinado em 1873 para aperfeiçoar as installações materiaes das escolas primarias está quasi absorvido, tendo sido augmentada successivamente a dotação d'esta parte do ensino publico. A gymnastica e o desenho fazem parte das materias do programma das escolas primarias.

As conquistas sobre a ignorancia, graças aos esforços de todos, tem-se manifestado de anno, diminuindo consideravelmente o numero dos analphabetos.

Referio-se tambem o chefe do estado aos interesses da agricultura, comquanto a ultima colheita não tenha realisado inteiramente as esperanças dos cultivadores, a situação, sob o ponto de vista da alimentação publica, é muito satisfactoria. Tomaram-se medidas energicas para livrarem o paiz da invasão da epizootia, que, em outros paizes tão consideraveis estragos está causando á agricultura, e que nesse sentido é indispensavel e opportuno decretar, uma lei especial, uma parte do codigo naval, visto que não pode já ser adoptado todo promptamente.

Refere que a maior parte das industrias estão ainda soffrendo a influencia da crise geral que, ha muito tempo, tem esmorecido o trabalho ou o tem tornado menos remunerativo, comtudo o movimento do commercio belga com os paizes estrangeiros, considerado em

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

seu conjuncto, não tem sensivelmente soffrido, sendo um facto que a actividade dos portos teem augmentado sensivelmente, graças á actividade com que os poderes publicos e a iniciativa dos industriaes e commerciantes tem contribuido para lutar com tão prolongada crise que, felizmente vai chegando ao seu terreno.

Annuncia tambem que não obstante o máo estar geral que affecta muitos ramos do trabalho nacional, a industria belga se prepara activamente para comparecem de um modo condigno na exposição de Paris. Segue referindo-se á construcção do palacio das bellas artes e do conservatorio de musica, ao alargamento dos museus, ás preciosidades que se tem accrescentado ás suas collecções, a installação das academias no seu palacio novo, actos estes que todos dão testemunho do vivo interesse que as camaras e o governo manifestam pelo progresso das lettras, das artes e das sciencias.

Elogia a guarda civica e o exercito e espera que 8 corpos legislativos deliberem, ainda nesta sessão, sobre o projecto de lei relativo á organisão da guarda civica, bem como sôbre a venda de varios terrenos do dominio militar destinada para a construcção de dous fortes sobre a margem esquerda do Nethes, afim de melhor se garantir a defeza das posições estrategicas do paiz. Que a organisação militar votada em 1873 e os aperfeiçoamentos introduzidos nos outros paizes, obrigam a Belgica a dar um complemento á sua artilharia, para o que serão pedidos os respectivos creditos ao parlamento.

Apezar das circumstancias pouco favoraveis os productos de diversas proveniencias da receita publica, á excepção dos caminhos de ferro, realisaram as prévisões calculadas.

Que foi seguida com mais actividade do que nunca a grande obra dos trabalhos de utilidade geral. N'estes ultimos seis annos, mais de 350 milhões lhe tem sido consagrados e não obstante o poder do credito publico tem augmentado e tem-se consolidado. Que estão começadas a executar as novas construcções maritimas que devem formar da enseada de Anturpia uma das mais bellas e das melhores da Europa. Que as despezas consideraveis que se tem feito para melhorar o regimen do Meuse, serão bem depressa aproveitaveis, tornando aquelle formoso rio navegavel uniformemente em toda a extensão do seu curso sobre o territorio belga e graças ás obras em caminho de rapida conclusão no Meuse francez, as industrias belgas verão patentear-se novos recursos.

Que a rêde dos caminhos de ferro augmenta de anno para anno. Uma nova lei organica dos correios será apresentada ao corpo legislativo, tendo por fim não só codificar a legislação em vigor, mas tambem collocar o regimen postal, no interior em harmonia com os principios admittidos pela União das postas, que hoje está em vigor em quasi todas as nações do mundo.

Recommenda o projecto que tem por fim a revisão da legislação maritima da lei que lhe regulará a responsabilidade em materia de transportes, e a que tem por fim assegurar á propriedade dos titulos ao portador, que hoje se tem tornado a representação de uma parte tão consideravel da fortuna publica, uma protecção mais efficaz e segura.

E conclue assim: « Quando se agitam questões que dividem os espiritos, não esqueçamos jámais os sentimentos que os unem; o amor da nossa autonomia nacional, o affecto sincero, profundo, inalteravel por todas as nossas liberdades constitucionaes, a firme vontade de todos de as manter intactas. Taes sentimentos teem sido a nossa força nos dias de provação no passado e são tambem o pendão do nosso futuro. » Dentro em tres annos celebraremos o quinquagesimo anniversario da nossa existencia nacional independente, livre e feliz; preparamos então, com legitimo orgulho rememorar grandes cousas e effectuadas no decurso deste meio seculo de paz e de progresso, e como hoje devemos graças a Deus por ter sempre protegido a nossa cara patria. »

= Uma phrase accidental d'este discurso contradiz o boato que corria da proxima dissolução das côrtes para fazer funccionar a nova lei eleitoral.

A' sessão de abertura assistiam a rainha e a condessa de Flandres. O corpo diplomatico estava todo; o exercito e a guarda civica faziam alas nas ruas e a guarda de honra no interior da camara.

INGLATERRA

O ultimo discurso de lord Beasconfield tem servido de porfiado thema ás discussões e commentarios da imprensa do norte. A' parte algumas variantes impostas pelas circumstancias, (diz o *Nord*, que é orgão da chancellaria russa) lord Beasconfield refez pura e simplesmente o seu discurso do anno passado. Já nelle se não encontra o tom bellicoso de 9 de novembro de 1876; os acontecimentos que teem occorrido desde então e o caracter manifesto da situação geral da Europa não eram agora compativeis com taes energias na bocca do primeiro ministro da Inglaterra. Elle mesmo proferio palavras de paz e exprimio a esperança de que o restabelecimento da paz poderia não vir longe. Mas parece que elle entende dever ser esta paz nas mesmas condições em que ha um anno entendia que devia consistir a solução da crise. A conferencia de Constantinopla, a vontade que nella manifestou a Europa de não tomar, d'ora em diante, em conta as enganadoras reformas turcas e de subordinar a independencia da Turquia ás garantias reconhecidas como necessarias para melhorar segura e definitivamente a sorte dos christãos, o sangue que tem corrido e os sacrificios que tem feito a Russia para a realisação deste programma, tudo isto é para lord Beasconfield como se não existisse. A independencia da Porta e as reformas turcas, tal é hoje, como no mez de novembro de 1876, a ultima palavra deste estadista. E' verdade que já não falla em impôr esta idéa pela força das armas inglezas; mas declara á Porta que a idéa é justa e que a Turquia se tem mostrado assás vigorosa para podel-a fazer triumphar.

E' sob este ponto de vista principalmente que o mais recente discurso de lord Beasconfield póde ter consequencias deploraveis. No que diz respeito á attitude pessoal da Inglaterra, o primeiro ministro declarou que seu governo persistiria na politica de neutralidade, em quanto os interesses britannicos não fossem ameaçados. A este respeito, referindo-se á correspondencia trocada no principio da guerra entre lord Derby e o principe Gortchakoff, e ao acolhimento feito pelo chefe do ministerio dos negocios estrangeiros ás declarações do chanceller da Russia, não se encontra no discurso do primeiro ministro motivo algum para novas preoccupações.

As palavras pronunciadas no mesmo banquete pelo Sr. Guthone Hardy, a respeito dos esforços que elle faz para elevar o exercito á altura das funcções a que poderia ser chamado a desempenhar, tambem não são de natureza tal que devam causar viva sensação, porquanto a missão dos ministros da guerra consiste em organisar os exercitos, conforme as necessidades o reclamem. Mas é difficil acreditar que a Turquia não considere o discurso de lord Beasconfield como um estimulo para lutar até á ultima extremidade por um programma que a Europa repudiou como incompativel com a salvaguarda dos seus interesses mais essenciaes no Oriente, mas que o primeiro ministro da Inglaterra acaba de proclamar pela segunda vez como justo e legitimo. A prolongação da guerra no Oriente trará para lord Beasconfield novas e terriveis responsabilidades moraes, além das que já pesam sobre si, mas que parece supportar de coração alegre. Tal parece ser o unico effeito possivel do seu ultimo discurso.

— Realmente, observa o *Pays*, o *Nord* é demasiadamente exigente e severo para com o Sr. Disraeli (lord Beasconfield). Os rivaes da Inglaterra não só querem que elle permaneça de braços cruzados, mas tambem não consentem que falle. Taes são as consequencias da politica passiva dos Srs. Gladstone e Granville. A resignação em politica póde começar por ser uma virtude voluntariamente praticada, mas não tardará a ser imposta como uma necessidade.

E' digna de mencionar-se tambem uma allocução que o lord chanceller (lord Cairns), pronunciou em Werminster, na qual declarou claramente que o grande perigo para a Grã-Bretanha era uma alliança entre a Inglaterra e a Russia, e nesse discurso não temeu levantar um verdadeiro capitulo de accusação contra a Prussia.

Esta falla póde ter certa importancia como symptoma da opinião publica, mas deve-se observar que lord Cairns não falla em nome do governo, nem tem qualidade alguma para obrigal-o no que diz.

Decididamente é a quadra dos discursos na Grã-Bretanha. De Bristol dizem que no dia 14 o Sr. Forster pronunciára em um banquete dado pela associação liberal daquella cidade, e nesse discurso referio-se á situação da França e manifestou-lhe vivas sympathias pela luta em que acaba de se empenhar em prol da causa da liberdade.

« Na historia da nossa politica estrangeira não conheço causa que a Inglaterra tenha tomado tanto a peito, disse o orador, como a dos republicanos da França.

« Todos os inglezes contemplam esta luta não só com vivissima esperança, mas tambem com a maior sympathia. Entendem elles que se a causa da liberdade nacional conseguir desta vez implantar-se na França, será estabelecida de maneira que ha de garantir para aquelle paiz e para a Europa uma paz duradoura.

O unico perigo que lá existe é que o partido da ordem e do progresso não perca a vigilancia de si mesmo. Esperamos todavia que ha de continuar como principiou, assegurando assim com certeza o seu definitivo triumpho. »

Tratando em seguida da questão do Oriente, o Sr. Forster disse que não ha paz duravel que seja possivel em quanto se não acabar com o máo governo da Turquia. « Estou bem certo de que se os liberaes não appellam para o bom senso e sentimentos honestos da nação, a Inglaterra se verá em risco de ser arrastada para uma guerra que bem podia ter sido impedida, se a Inglaterra tivesse procedido de harmonia com as outras potencias. »

O Sr. Forster accrescentou: — « Se os turcos forem derrotados, verei com satisfação os gregos de posse de Constantinopla.

— A *Gazeta* annunciou que a côrte tomará luto de tres semanas pelo fallecimento da rainha viuva de Saxonia.

— O Sr. Gladstone foi eleito reitor da universidade de Glasgow, contra o Sr. Hartington. Esta eleição é considerada como um triumpho alcançado pelo partido liberal em Inglaterra.

ITALIA

Escrevem de Turim que o conselho communal repellio as exigencias do bispo e do clero, tendentes a tornar o ensino do cathecismo obrigatorio nas escolas.

— A commissão encarregada da escolha dos objectos para a exposição de Paris reunio-se em Roma no dia 19. Os pedidos que lhe teem sido dirigidos são mais de tres mil.

— O Sr. Minghetti acaba de publicar um livro com o titulo « O Estado e a Igreja », defendendo o principio da separação da igreja do estado.

— No dia 11 á noite teve lugar uma reunião do conselho de ministros. O Sr. Depretis, presidente do conselho e ministro da fazenda, annunciou que o seu collega das obras publicas, o Sr. Zanardelli, pedia novo adiamento para a questão da convenção dos caminhos de ferro. O Sr. Depretis accrescentou que elle considerava como impossivel adiar outra vez a discussão desta questão.

O conselho deu ao Sr. Depretis um voto de confiança para definir a questão perante as camaras. Em seguida a este voto, o Sr. Depretis deu a sua demissão. Apezar da sahida do ministro das obras publicas, o gabinete póde sempre contar com grande maioria.

—Foi publicado o decreto que acceita a demissão pedida pelo Sr. Zanardelli, ministro das obras publicas, e confiando a pasta interinamente ao Sr. Depretis, presidente do conselho e ministro da fazenda.

O ministro do interior, o Sr. Nicotera apresentaria a 22 de novembro, na camara dos deputados, um relatorio sobre as condições actuaes da administração da segurança publica no reino e especialmente na Sicilia.

A maioria da camara devia reunir-se a 20 para discutir a linha de conducta que deverá seguir.

O jornal a *Italia* declara-se autorisado para desmentir o boato de dissenções havidas entre os membros do gabinete depois da sahida do Sr. Zanardelli. Nunca existio mais cohesão no ministerio, affirma o alludido periodico.

SANTA SÉ

Más noticias tem vindo de Roma ultimamente. O estado de saúde do Summo Pontifice tem-se aggravado sensivelmente, e o adema das pernas vai subindo cada vez mais, de modo que as esperanças são bem poucas.

Julga-se que no caso do Papa fallecer, são os cardeaes Bevardi e di Pietro os que teem maiores probabilidades de ser eleitos pelo conclave.

—Uma junta de cardeaes reunio-se a 13 para examinar a questão de saber se era chegado o momento em que Sua Santidade póde permittir aos catholicos que tomem parte nas eleições politicas e que pertençam a uma assembléa parlamentar.

GRECIA

A camara elegeu presidente o Sr. Argerinos. Uma grande parte do exercito que estava no campo de Thebas, tornou a entrar em Athenas para renovar o armamento.

As tropas turcas que acompanham a guarnição de Creta foram mandadas por ordenação da Porta para o theatro da guerra.

ALLEMANHA

A camara dos deputados reenviou para a commissão do orçamento uma moção do Sr Richter tendente a modificar a lei relativa ao imposto sobre as propriedades edificadas. O ministro da fazenda declarou-se contra a proposta dizendo que se não podia prever o alcance d'ella sob o ponto de vista financeiro.

—A *Gazeta Nacional* diz saber que nos circulos parlamentares se diz que o imperador se tem recusado a ouvir um relatorio immediato do gabinete ácerca das petições da reunião dos catholicos da Silesia que pedem a abolição das leis ecclesiasticas. O imperador parece que mandou as petições ao ministro dos cultos, que deveria dar parecer sobre ellas.

Diz-se tambem nos circulos parlamentares gue o ministro Friedenthal foi a Varzin para conferenciar com o principe de Bismark a respeito de um projecto de reforma administrativa que apresentou ao chanceller do imperio.

—A julgar pelas deliberações da commissão do orçamento, só serão concedidos 90 milhões sobre a somma de 126,745,000 marcos que o governo deseja levantar por emprestimo para fazer face ás construcções por conta do Estado. Esta somma, ao que parece, será concedida sob a fórma de credito extraordinario, de tal modo, que a quinta parte sómente figuraria no orçamento que se está examinando agora. Seria necessario o assentimento da camara dos deputados para cada um dos annos seguintes. Pensa-se tambem que a somma de 29,870,000 que o ministro da justiça propõe levantar d'emprestimo para fazer as construcções seria notavelmente reduzida.

A camara dos deputados approvou depois de breve discussão os orçamentos do ministerio dos negocios estrangeiros da administração da divida publica e da administração dos dominios.

AUSTRIA HUNGRIA

Uma recente viagem do archiduque Alberto, do ministro da guerra austriaco e do general de Schoenfeld, grão-mestre da artilharia, a Pesth, onde se encontram actualmente o imperador Francisco José e o conde Andrassy, produzio certa sensação. O motivo apparente que se deu para esta ida foi o de celebrarem conselho sobre diversas questões technicas relativas ao canhão Uchatius; mas não deixa de causar estranheza que tal viagem coincida com os novos triumphos obtidos pelos russos, os quaes poderiam conduzir a Austria Hungria a tomar uma parte mais directa nos negocios do Oriente.

—Começou na camara dos deputados em Vienna a discussão geral sobre o projecto de lei relativo ao banco austro-hungaro.

O deputado Giskra, relator da maioria da commissão, propoz a approvação do projecto governamental e que, se passasse a ordenação do dia no que diz respeito ao projecto tendente a regular a questão dos 80 milhões devidos ao banco.

Foram apresentadas duas propostas por parte da minoria da commissão; uma tendente a adiar a discussão até que os outros projectos relativos ao compromisso com a Hungria tenham sido apresentados á camara; a outra, apresentada pelo Sr. Herbst, tendente a restabelecer alguns artigos, sobretudo aquelle que é relativo á nomeação do vice-governador e que é no sentido do projecto governamental.

Estavam inscriptos numerosos oradores.

—Um despacho de Vienna diz que a Austria de accordo com a Allemanha, aceitará a autonomia da Bulgaria, com um principe christão, mas não russo.

A Persia assegurou á Austria que as suas operações militares não tocarão na Bosnia.

A Russia exige a acção immediata da Servia contra Mehemet-pachá.

RUSSIA

Os boatos de paz tem causado grave excitação e alvoroço na Russia, principalmente entre os panslavistas. Correu pois no quartel general russo que o Czar preferia fazer a paz separadamente só com a Turquia, no primeiro ensejo favoravel.

Essa agitação panslavista, não tem a importancia que se lhe attribue no estrangeiro.

A Russia não tem outro fim senão o que ella se propoz logo no principio: a autonomia da Bulgaria, da Bosnia, da Herzegovina, e a emancipação dos christãos do jugo dos pachás turcos. A Russia não quer aceitar no interior o jugo panslavista.

A Russia é uma das grandes potencias que contam com a situação e com o poderio das outras grandes potencias na Europa e na Asia, e se a Inglaterra tem feito bastantes cousas que lhe tem sido desagradaveis, isto não provocará da parte da Russia, especie alguma de velleidades aggressivas. Quanto ao gabinete Andrassy, que é o amigo do gabinete de S. Petersburgo, a Russia não tem razão para lhe suscitar difficuldades.

A Russia lutará pertinazmente e alcançará victorias, porque se encarregou de realisar o que o memorandum de Berlim e o protocollo de Londres reconheceram ser justo e necessario.

Quando a Russia tiver obtido pela espada o que a Turquia recusou aos conselhos da Europa, mostrará que sabe respeitar a harmonia das grandes potencias. Não ha cousa que esteja mais longe do seu pensamento como é suscitar difficuldades na côrte imperial de Vienna.

Quanto á situação interna da Russia é certo que é necessario que a guerra seja seguida pelo desenvolvimento tranquillo e seguro do paiz, e nada é mais contrario a esse desenvolvimento, como a agitação panslavista.

O desenvolvimento da legislação e da administração, a reforma annunciada do systema dos impostos, tudo isto são os marcos miliarios de uma politica que será favoravel á vida nacional russa, mas que é incompativel com a propaganda panslavista.

Tal é a linguagem do correspondente de S. Petersburgo para a *Gazeta da Allemanha do Norte*.

O mesmo correspondente termina assim:

A Russia imperial tem o seu lugar entre as grandes potencias e sabel-o-ha conservar durante a paz e durante a guerra: manterá as suas allianças moraes. O bom accordo das tres côrtes imperiaes não é uma illusão.

ORIENTE

Emquanto a porta exige que a Servia proceda a um completo desarmamento e se prepara para dar os seus passaportes a Cristich, o principado nega-se a retirar as tropas das suas fronteiras, e dispõe-se a fazer novo recrutamento que não póde consentir por mais tempo na situação afflictiva dos seus filhos.

Não é para estranhar o dizer-se que os servios, nos principios de dezembro, declararam officialmente guerra á Turquia, occupando o territorio da velha Servia.

E' muito provavel que em breve retumbe o canhão nas fronteiras da Hungria e que sejam reforçadas as guarnições das praças limitrophes, pondo alli grandes corpos de observação.

Teem-se feito muitos commentarios ácerca da viagem a Posth do archiduque Alberto e do general Bylandt, ministro da guerra e do chefe de estado-maior o general Schoeenfel.

— Annuncia um despacho de Constantinopla que por terem os russos avançado em direcção a Berkovatz, talvez com o fim de se reunirem ás tropas servias, Mehemed-Ali, abandonando Sipia, sahio-lhes ao encontro, obstando-lhes proseguirem na sua marcha.

De Ragusa dão noticia de que um corpo de exercito importante, que se dispõe a atacar a Servia, se encontrou em Novaravos.

A guerra de uns dias a esta parte, tem tomado incremento no Montenegro, com grandes desvantagens para os turcos. As tropas montenegrinas continuam fazendo rapidos progressos em suas operações, tendo-se apoderado de Zinggi e de Terdjemilli, e sitiado Antivari, cuja rendição parece estar eminente.

Plewna continuava resistindo ao bombardeamento.

Diz o *Pall Mall Gazete* que em um conselho de guerra que se fez em Constantinopla, se resolvera que Osman-pachá sahisse de Plewna, avançando Mehemed-Ali, para Orkania, facilitando o movimento de retirada.

Não é possivel dizer-se se a guerra continúa ou não, tomada, ou não a praça sitiada, tanto mais quanto bem claro está que os turcos procuram abandonar Plewna e encontrar em outro ponto as forças de Osman-pachá.

Reunem-se forças consideraveis em Orkania, e de Banjalapa, partiram para alli 15 batalhões de infantaria e uma bateria de canhões Krupp, sob o commando de Hussein-pachá.

Talvez fossem estas tropas que tivessem tomado parte no combate que um despacho de Londres communicára nos seguintes termos:

« Um despacho official turco, diz que o governador de Orkania, telegraphára para Constantinopla, declarando que no dia 12 fôra atacado pelas tropas moscovitas, conseguindo rechaçal-as.

A *Gazete de Colonia* que se julga bem ao facto de tudo quanto se está passando nos Balkans, affirma que os russos tencionam passar de novo os desfiladeiros daquellas montanhas. Os russos encontram-se em Tirnova, ou nos seus arredores em força de 60,000 homens incluindo a segunda e terceira divisão roumaica.

Um despacho de Rhuf-pachá annuncia que cinco batalhões moscovitas vindos de Gronova para reforçar a guarnição do forte S. Nicoláo, perderam 400 homens com o fogo que receberam da artilharia-turca. O general Teyman-pachá morreu na refrega.

Soleiman-pachá parece querer outra vez avançar contra o exercito do principe herdeiro. As suas forças estão já perto das posições russas de Kara Lom, sobre quatro pontos distinctos, encontrando pouca resistencia, do que se prova que aquelle corpo de exercito enfraquecera muito por causa dos reforços mandados a Sotteben.

Poucas noticias ha das operações na Azia menor. O general Heimann occupa as posições que dominam Erzeroum. A praça continuava a resistir, apezar das intimações para se render, o mesmo estava succedendo em Kars.

— O general Archibald Kemball, addito ao exercito de Muktar-pachá inspeccionou com dous ajudantes de campo as fortificações de Erzeroum, assim como tudo o que respeita aos abastecimentos da praça. Segundo as informações recebidas em Londres, o general Kemball ficou bem convencido de que Erzeroum não póde resistir por muito tempo. Em todo o caso, diz uma folha de Berlim, o papel de um general inglez que, á vista de um exercito russo inspecciona officialmente e em devida fórma a uma fortaleza turca, é dos mais extraordinarios, podendo mesmo provocar explicações, admittido o que diz uma correspondencia de Londres, já antiga, e segundo a qual o general Kemball, pertencendo ao corpo do estado maior da India, não podia prevalecer-se da sua qualidade de militar, encarregando-se de uma missão mais politica que militar.

Por causa da partida para a fronteira da Albania das tropas montenegrinas, o receio de ver o principe Nicoláo continuar a sua marcha para o norte, já desappareceu. Foi dada ordem a oito batalhões turcos da reserva que se achavam em Mostar de voltarem para Scutari e que a farinha accumulada em Trebinie fosse mandada para a Bosnia e Albania.

Os padres catholicos de Herzegovina convidam do pulpito os seus parochianos a fazerem donativos patrioticos ao exercito turco. Já foram recebidas mais de cem mil piastras, assim como muito panno, tanto de lã, como de linho e algodão e calçado de inverno.

Os turcos estão admirados e agradecidos por esta prova de sympathia.

— Um despacho transmittido de Londres, refere que o sultão exprimio a necessidade de fazer a paz, mas que desconfiando dos designios da Russia, continuará a preparar-se para a defeza. Que este desejo do sultão foi communicado a lord Layard para a mediação.

Deve-se admittir com muita reserva este despacho.

Diz-se por outra parte que é tal o estado de indignação em Constantinopla que corre alli grave risco aquelle que se aventurar a dar a mais pequena idéa de mediação. Emquanto Osman-pachá se sustentar em Plewna será impossivel que a Turquia admitta proposta alguma que tenda a pôr termo á guerra. A convenção no poder de Edhem-pachá, chefe do partido de resistencia, parece provar que o proprio sultão se acha decidido a continuar a luta.

A Russia, refere o mesmo despacho, continúa mobilisando tropas e finalmente que o assalto de Kars foi adiado por causa do máo tempo.

— Começaram em Constantinopla as eleições de deputados. Tinham já sido eleitos quatro mussulmanos e dous christãos.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« A situação politica da França, que se tem aggravado como dizem todos os telegrammas, preoccupa muito a attenção publica em Hespanha aos liberaes, porque esperam muito da directoria dos democratas francezes, aos conservadores, porque se sentem animados com o telegramma que dá Mac-Mahon, disposto á resistencia, e a chamar o general Vinoy para formar um gabinete de força.

« A transcripção feita pelo jornal ministerial o *Chronista* do artigo publicado por uma folha franceza, prevendo, que assim como a monarchia constitucional se propagou de França a outros paizes, assim a republica se se chegar a consolidar-se, fará a volta de toda a Europa, assustou muito aos conservadores hespanhóes, que receiam ver na pratica a confirmação daquelle vaticinio; por isso o *Chronista*, orgão privativo do ministerio do reino, recebeu uma severa reprehensão do Sr. Canovas, por ver á publicidade aquellas vozes propheticas do jornal francez.

« Em troca produzio excellente impressão nos liberaes hespanhóes o notabilissimo artigo do *Times*, no qual se diz claramente ao marechal, que qualquer expediente violento será o signal da sua queda e da subida ao poder do Sr. Grévy indicado para lhe succeder pelo, congresso, que é hoje a genuina representação da França, e se aconselha aos deputados que recusem a votação dos orçamentos, e que se reconquistem o seu legitimo lugar.

« Em França a associação do Commercio, convidada pelo governo a dar informações que podessem servir para a conclusão das negociações commerciaes com a Hespanha, resolveu chamar a tomar parte nos seus trabalhos os negociantes que fazem negocio com este paiz. A grande reunião deve ter-se realisado no dia 13.

« O governo declarou incompetente o supremo conselho de guerra para a resolução que tomou ácerca do decreto do ministro da guerra. Correm por isto serios boatos; dizem uns que o presidente do supremo conselho, o general Marchesi, foi muito visitado pelos seus amigos e especialmente pelos generaes que são vogaes daquella corporaçao, os quaes se propõem pedir a demissão collectivamente; dizem outros que o governo procederá á *reorganisação* daquella corporação, que devia estar terminada no dia 13 para ser apresentada á assignatura de D. Affonso.

« Escreveram ha dias alguns jornaes, que tinha apparecido na fronteira franceza, um bando de homens armados Vem desmentido este boato. Segundo noticias officiaes, não é exacto, que tenha apparecido bando algum, mas as autoridades receberam instrucções para empregarem o maior rigor a respeito dos que tentarem perturbar a ordem publica em qualquer parte do paiz.

« Parece certo que a junta dos insurgentes cubanos, estabelecida em Nova-York, mandou dous dos seus membros tratar com os generaes Martinez Campos e Jovellar, das condições da paz. O general Martinez Campos deu a liberdade a muitos insurgentes cubanos.

« Uma carta de Jovellar a um seu amigo de Madrid, cita a possibilidade do proximo fim da guerra dos cubanos separatistas.

« O ajudante de D. Affonso, Sr. Labar Marin, regressou de Paris com a mais completa negativa de D. Francisco de Assiz e Bourbon ás solicitações dos que lhe pediam que voltasse a Hespanha.

« Acredita-se geralmente que D. Francisco não virá a Hespanha, porque, como já disse uma vez, *não está disposto a fazer a mala todos os dias*, e que D. Affonso terá de realisar o seu casamento, sem que assista seu pai, que prefere figurar na commissão hespanhola da exposição de Paris, a presenciar uma ceremonia que deve affectar profundamente o seu coração.

« Sahio já para França a rainha D. Isabel, acompanhada do administrador geral da sua casa; outros altos funccionarios fazem parte da sua comitiva. S. M tenciona regressar a Hespanha depois do dia 15 de dezembro proximo.

« A marqueza de Nova Siches, pedio a demissão do cargo de camareira-mor daquella princeza, cargo que exercia ha muito tempo. A demissão foi aceita em termos muito lisongeiros para a Sra. marqueza, cuja resolução foi devida ás reformas ultimamente feitas na casa da antiga rainha.

« Tinha chegado a estatua de Christovão Colombo, mandada construir em Roma, á custa do ministerio da marinha.

« Em Barcelona vai construir-se um bairro de operarios, com todas as condições exigidas pelas necessidades que a hygiene tem modernamente aconselhado

Tem-se escripto algumas vezes, que o ministro da fazenda em Hespanha, o Sr. Marquez de Orovio, está tratando de crear recursos extraordinarios, além dos que concede o orçamento do Estado, para a amortisação da divida. Diz a este respeito uma folha madrilena: « Acreditamos sempre, lê-se n'essa folha, que a amortisaçao era indispensavel para affirmar o credito, por quanto temos em conta a enorme somma a que vão elevar-se os juros quando chegarem a abonar-se integralmente. Cem milhões empregados na amortisação de consolidados a 13 °|o, por exemplo amortisam cerca de 800 milhões, libertando o thesouro de 8 milhões de juro a 1 °|o e 24 milhões a 3, a que deve chegar dentro em 4 annos, de maneira, que, na realidade, só entrega 76 milhões ganhando-se uns 24 °|o e diminuindo notavelmente o capital. E isto suppondo que se deve começar pelos titulos amortisaveis, como é logico, á parte serem estes os que mais gravam o thesouro. »

« Estas linhas são reproduzidas e apoiadas n'outros jornaes. Deve porém notar-se que a questão da amortisação de que aqui se trata, é completamente independente da que se refere á amortisação da divida consolidada, para a qual destina já a lei recursos especiaes os quaes tem essa exclusiva applicação.

« As folhas de Madrid annunciam que está definitivamente ultimada a operação de credito, de que se tem fallado, entre a casa Orquijé e o ministro da fazenda. Pela primeira parte facilita-se ao thesouro hespanhol, a somma de 120 milhões de reales, sendo metade em metal, e metade em valores. Parece que estes valores serão coupons que se vencem em janeiro proximo a 9 °|o de juro, e 10 centimos de commissão.

« Falla a imprensa hespanhola da proxima reunião da commissão especial creada para tratar da questão da divida do Estado. Diz que alli será apresentada uma exposição por parte dos possuidores da divida, pedindo que sejam negociados os *pagarés* dos bens nacionaes; para que o seu producto seja applicado á amortisação. A exposição que depois será submettida ao ministro da fazenda, deve conter grande numero de assignaturas.

« Grande numero de industriaes hespanhoes tem manifestado publicamente a intenção de concorrerem com os seus productos á exposição de Paris, promptificando-se ás despezas de installação para que esta se possa fazer com grande pompa, e para as collecções terem n'aquelle certame de industria um verdadeiro realce.

« Dizem que foram postos em liberdade dez dos presos em consequencia das famosas garrafas inflammaveis.

« Lê-se n'um jornal hespanhol que D. Baldomeza, de que tanto se fallou outr'ora em Madrid, se acha actualmente em Cadiz. Este jornal dá a noticia como boato, que se espalhara com insistencia no publico sem comtudo o affirmar.

« O governador civil de Madrid tem adoptado disposições energicas e terminantes para impedir que se jogue na provincia cuja direcção lhe está confiada.

« Ultimamente suspendeu do emprego e vencimento o inspector e sub-inspector do districto onde aquella autoridade encontrou uma casa de jogo.

Um delegado da sociedade dos homens de lettras, de Paris, propoz aos ministros hespanhoes uma convenção garantindo a propriedade litteraria entre França e Hespanha.

O celebre official de marinha affonsino—carlista—*Affonsino*, o Sr. Pateso, dirigio um communicado aos periodicos o *Mundo Politico e a lealdade hespanhola*, queixando-se de que o governo não cumpra o convenio que fez com Cabrera.

« Quer isto dizer que o Sr. Pateso, que era major quando passou para os carlistas, quer voltar em brigadeiro que era o posto que lhe tinham dado no campo inimigo.

A autoridade superior de Madrid, o Sr. Spinola dirigio-se ao presidente do circulo popular affonsino, declarando que tendo-lhe constado, por alguns jornaes que n'aquelle circulo se tratavam assumptos politicos, quando a indole da sociedade é puramente litteraria e de recreio, se verá obrigado a ordenar que o mesmo circulo seja encerrado, se se afastar dos limites que lhe marcam o seu regulamento.

Dava-se grande importancia em Madrid, a uma conferencia que tinha havido entre os Sr. Sagasta, e Alonso Martinez, assegurando-se n'alguns circulos, que aquelle encontro era o signal da reunião entre os constitucionaes e os centralistas. Dizem que d'esta conferencia resultou não a fusão, mas a aliança dos seus grupos.

« Na residencia do Sr. Castellar reunio-se ultimamente a junta directora da sociedade dos escriptores e artistas para concordar no programma da festa que deve celebrar-se em honra do distincto escriptor Lopo de Vega.

A funcção deve realisar-se no dia 25 do corrente, e concordou-se que o Sr. Castellar pronunciasse n'essa occasião um discurso.

« Falla-se que vai ser publicado um novo jornal com o titulo o *Moderantismo*. Será orgão do circulo popular affonsino.

« Annuncia-se que vai suspender a sua publicação o jornal hespanhol intitulado *El mundo Politico*.

« O conselho de guerra que se reunio na capitania geral do districto de Madrid para tratar do processo intentado contra o brigadeiro Sr. Guandin, condemnou-o por unanimidade na perda do posto.

« Mais de 200 operarios todos hespanhoes estão actualmente occupados no palacio real para preparar e adornar os aposentos e salões destinados á futura esposa de D. Affonso. Todos os artigos que se empregam nas obras são, por ordem expressa do rei, de producção hespanhola. Apenas vieram de França a cama de bronze e alguns tecidos de seda de Lyão.

« A sociedade economica de Madrid está já examinando os planos para uma exposição regional que pode realisar-se em Cadiz.

« Proseguem com rapidez as obras do porto de Carthagena não só para a extracção da fragata *Tetuan* que alli se submergio, como para a conclusão do dique que deve tornar aquelle porto um dos melhores do Mediterraneo.

« As provincias que até agora tem apresentado maior quantidade de productos para a exposição de Paris, são as de Cordova, Salamanca, Valladolid, Logrono, Tarragona, Caceres, Murcia e Valencia.

« Já entrou no thesouro hespanhol a quantia de 40 milhões de reales por conta de 100 milhões que o governo contratou com a casa de Urquijo y Arenzana. O producto desta operação é destinado á amortisação da divida publica.

« Espalhou-se em Madrid o boato de se haver alterado a ordem em Sevilha; mas a imprensa official desmente-o, fazendo ver que o boato provinha dos jogadores da bolsa, com o intuito de alterarem as cotações dos fundos no seu interesse »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso illustro collaborador, em 21 de novembro, uma minuciosa carta, que publicaremos no seguinte numero, e da qual extractamos o seguinte:

— Nenhuma novidade politica occorreu.

Foram extraordinariamente concorridas as exequias, celebradas no Porto, por alma de Alexandre Herculano

— Fallecera a viscondessa da Graça.

— A camara municipal de Lisboa approvou a creação de mais um cemiterio, no qual devem ser enterrados os catholicos.

— Estava gravemente doente o barão de S. Angelo, consul geral do Brasil em Lisbôa.

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

A camara dos representantes approvou o orçamento da guerra e fixou em 25,000 homens o effectivo do exercito.

No senado, o Sr. Maxie propoz que a commissão militar examine a questão de saber se não seria util construir obras de fortificação na fronteira do Rio-Grande.

O orçamento militar provê a conservação de 5 regimentos de cavallaria estacionados em Rio-Grande.

MEXICO

Por um telegramma de Nova-York de 18 de novembro consta que noticias de Santo Antonio de Texas informam q' varios bandos de salteadores indios, procedentes do Mexico, entraram no Texas.

Tambem corria que o coronel Villa-Real entrou no Mexico afim de provocar uma revolução em favor de Escovedo e Lerdo de Tejada.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Camara municipal do Recife—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de novembro, foi aposentado, no lugar de official maior dessa corporação, Augusto Genuino de Figueirêdo, em vista do parecer da junta medica que o inspeccionou.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de novembro, foi aposentado, de accordo com o § 1º do art. 1º da lei provincial n. 1,265, de 9 de julho ultimo, Manoel Antonio Viegas, official da secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Autoridade policial—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de novembro, foi nomeado subdelegado do districto de Lage Grande, do termo do Bonito, o alferes do corpo de policia Hermino de Senna Barros.

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros ás victimas da secca:

« Com officio de 3 de agosto ultimo passado, dignaram-se Vv. Excs. me incumbir dos reparos da matriz desta freguezia e povoação de Leopoldina, remettendo para esse fim, por intermedio do digno juiz de direito da comarca de Cabrobó, a quantia de 1:500$, de cuja quantia accuso a recepção.

« Com verdadeira satisfação aceitei a incumbencia de que Vv. Excs. me honraram, e julgo ter empregado todos os esforços que estavam ao meu alcance no intuito de honrosamente desempenhal-a.

« Emquanto porém ia-se dando andamento ás cousas da matriz, preparando-se o terreno, traçando suas plantas, abrindo os alicerces, chegando os materiaes ao pé da obra, entendi dever accudir aos reclamos imperiosos de uma quanto humanitaria e religiosa, outrotanto indispensavel necessidade, posto que não autorisado por Vv. Excs., a de um cemiterio, pois que no campo aberto era que se faziam as inhumações. O Revm. vigario encommendado da freguezia, padre Joaquim Antonio de Siqueira Torres, a cuja illustração e zelo bem se fazia patente e sensivel este lugubre espectaculo, juntamente a outras pessoas piedosas do lugar, encommendara os necessarios materiaes, e já os tinham promptos. Foi-se então dar mão logo com a minha chegada, desta obra, que medindo metros 22,00 de fundo, por metros 27,00 de frente, occupa uma superficie de 594 metros quadrados.

« Ornou-se de sua capella nas dimensões de metros 5,00 de frente por metros 8,00 de fundo. Postas nesta altura as obras do cemiterio, passou-se a trabalhar com força nas da matriz.

Os reparos desta matriz, Exms. Srs., haviam de consistir na completa reedificação da mesma, com dous tantos de accrescimo, quer no comprimento, quer na largura. Com effeito, a capella velha que então existia, além de insufficiente pelas restrictas dimensões em que estava levantada de recolher a vigesima parte dos habitantes da freguezia, offerecendo um vão apenas de 5,00 metros de largura, com metros 11,00 de comprimento, achava-se bastante deteriorada no todo, rachada em muitos lugares das paredes lateraes, e da frente, e ameaçando ruina na do fundo; foi mister então se demolir quasi completamente para se reedificar em proporções mais amplas. Esta foi a deliberação que ajuizei dever seguir, em vista do lisongeiro progresso em que ia-se collocando o serviço, não encarando para as difficuldades que porventura teriam podido sustar a rapida marcha da obra, por causa dos ingratos tempos que atravessamos, confiando primeiro na alto favor de Deus, e nos soccorros publicos, tão bem, opportuna e imparcialmente administrados por Vv. Excs., por cuja mercê vê-se hoje este florescente lugar condecorado de uma matriz digna de ser considerada no rol das melhores e mais elegantes do interior da provincia.

« Surge ella magestosa, collocada sobre posição bem alta; ao flanco de um outeiro, offerecendo a sua frente alegre e de bom gosto ao poente, composta de tres vistas, sendo a do centro formada de uma grandiosa porta principal de verga direita, da largura metros 1,50 por metros 3,10 de altura, com tres janellas superiores á porta, que transmittem luz ao côro e á igreja. Extremam esta primeira vista dous fingidos pilastros que erguendo-se de suas bases vão receber e sustentar uma rica cornija que percorre em linha recta acima das janellas, da qual nasce o frontão consistente n'um tympano coroado pelo glorioso estandarte de nossa redempção, plantado sobre lindo pedestal. Todas estas peças elevam a igreja á altura de metros 10,00, exclusive a calçada, que por causa do terreno ser ladeirento, precisou-se levantar até á altura de 2 a 3 metros, aformoseando-a uma larga e commoda escada de 11 degráos.

« As outras duas vistas lateraes apresentam uma especie de torre, de estylo rustico, fingindo nos extremos pedra, e no centro abrindo uma porta arqueada que introduz nos corredores, e superiormente duas janellas igualmente arqueadas, onde collocar-se-hão os sinos, acima continúa a percorrer a cornija na direcção e linhas da do centro. A largura da igreja não é mais como antigamente de 6 metros comprehendido a grossura das paredes, sim de 14,00, bem como o seu comprimento

extende-se a 27,00 metros, preenchendo assim a superficie de 378,00 metros quadrados.

« Interiormente divide-se a igreja em dous vãos, o corpo da mesma com 16,00 metros e a capella-mór, aquelle vem constituir um vão só com os corredores, tendo aberta communicação por tres arcadas de cada lado, sustentadas por robustas pilastras, deixando assim sufficiente espaço aos fieis que desejam presenciar os actos religiosos, ficando uma das arcadas servindo de entrada á capella do Santissimo Sacramento, que tambem preparou-se. O presbyterio tem aos lados duas commodas sacristias ; o altar-mór é simples, porém elegante e com seus nichos para as imagens e seu respectivo throno para a exposição do augustissimo Sacramento, offerece uma perspectiva agradável.

« Todos estes serviços, Exms. Srs., estão em parte concluidos e em parte prestes a se concluirem, salvo um dos corredores, que por se terem esgotado os recursos, se não póde ainda levantar ; tem-se comtudo dado começo a elle, e vai-se trabalhando do modo que se poder. Esta população, que, honra lhe seja feita, mostrou-se prompta e decidida para o trabalho, satisfeita e agradecida em receber o soccorro da caridade publica, confia ainda na generosidade de Vv. Excs., que, na sabia distribuição desses soccorros, quererão mais uma vez auxiliar a sua rica matriz, enviando-lhe mais uma pequena quantia, exigida pela realisação de seu justo e religioso desejo, que é o de a vêr logo de uma vez prompta. Consta-me ter o sobremencionado Dr. juiz de direito requisitado a Vv. Excs. neste sentido ; cumpre-me portanto aguardar as ordens de Vv. Excs., e chegando primeiro os desejados recursos, irei certamente continuando na conclusão da obra.

« A população indigente desta freguezia e de outras que a esta affluem, bem assim a um numero cada dia mais crescente de trapilhos retirantes, tem sido constante e diariamente soccorrida durante todo o tempo da minha estada neste lugar á custa dos soccorros publicos remettidos por essa illustre commissão central, comprando-se farinha quando não havia em deposito, carne e rapadura. A quantia de 1:500$ acima accusada, foi empregada pela forma resultante da junta relação das despezas feitas com estas obras. A benemerita commissão de Tacaratú remetteu para esta localidade os seguintes volumes, a saber : 80 saccos de farinha, 38 com milho e 6 com feijão. A de Cabrobó a quantia de 125$ para pagamento de frete no transporte destes legumes. Encontrei muitos milheiros de tijelos encommendados pelo Revm. Sr. vigario para as obras da matriz, e muitos já feitos e promptos ; achei mais em deposito quatro e meia quartas de farinha comprada, 503 rapaduras que me foram entregues para a distribuição entre os trabalhadores, algumas ferragens para o serviço e mais 28 saccos de farinha vindos de Tacaratú, porção que coube a este termo na repartição que fez a digna commissão da villa de Cabrobó.

« Este, Exms. Srs., é o movimento que tem havido á minha missão, no que diz respeito ao encargo recebido por Vv. Excs., durante o prazo de 2 mezes e 10 dias ; agora vou entretendo o povo na continuação do serviço, fornecendo-lhe sustento com os generos alimenticios que forem chegando do deposito de Tacaratú, até que Vv. Excs. e o meu veneravel superior, o prefeito da Penha, me mandem suas ordens, em cujo cumprimento hei de reiterar a Vv. Excs. as provas da elevada estima e subida consideração que tão justamente me merecem.

« Leopoldina, 30 de outubro de 1877. — De Vv. Excs. humilde servo, attento respeitador, Fr. *Cassiano de Comarchio*, missionario apostolico capuchinho. »

Relação das despezas feitas com as obras da matriz e cemiterio de Leopoldina, sob a inspecção do Revd. missionario Fr. Cassiano.

Receita

Da commissão central		1:500$000
Da commissão de Cabrobó, para pagamento de fretes		125$000
		1:625$000

Despeza

Com os officiaes pedreiros e carapinas :		
Primeira semana	26$900	
Segunda dita	43$920	
Terceira dita	45$600	
Quarta dita	43$400	
Quinta dita	46$100	
Sexta dita	52$120	
Setima dita	54$740	
Oitava dita	54$680	
		367$460
Com os serventes e mais trabalhadores :		
Primeira semana	26$840	
Segunda dita	29$920	
Terceira dita	33$200	
Quarta dita	39$120	
Quinta dita	35$620	
Sexta dita	31$860	
Setima dita	37$440	
Oitava dita	37$140	
		270$140
Compra de 11 quartas de farinha a 12$		20$000
Idem de 2 ditas a 15$		30$000
Idem de 5 ditas a 16$		80$000
Frete para conducção das mesmas		30$000
Compra de 16 rezes a 23$		368$000
Idem de 300 rapaduras		74$000
Idem de 6 cuias de sal a 1$400		8$400
Dez duzias de taboas a 5$		50$000
Quinhentas ripas		10$000
Ferro e feitio de pregos		19$340
Despezas com feitio de cal		13$960
Frete de 55 cargas de legumes provenientes de Tacaratú		165$000
Esmolas e despezas em retalhos		18$700
Total da despeza		1:625$000
Receita		1:625$000

O missionario capuchinho, Fr. *Cassiano de Comarchio.*

Estupro — Em terras do engenho *Barra Nova*, do termo de Gamelleira, a 20 de novembro, Antonio Joaquim Cavalcante estuprou a menor Paula, de 5 para 6 annos, filha de uma sua escrava.

Districto litterario da freguezia da Boa-Vista—Sabbado teve lugar os exames das alumnas da 5ª cadeira publica do sexo feminino, regida pela professora D. Luiza Eudoxia Baptista, presidindo o acto o respectivo delegado litterario coronel Decio de Aquino Fonceca, sendo examinador o professor Felix de Valois Correia, o resultado foi o seguinte :

Alexandrina Maria de Magalhães Seve, Theodora Maria de Jesus, Agripina Maria do Nascimento, approvadas com distincção ; Leopoldina Feliciana do Nascimento, Olympia Vieira de Souza, Maria Antonia da Paixão, Josepha Jacintha do Rego e Francisca de Paula Borges, approvadas plenamente.

Instituto Medico—Na quarta-feira (5 do corrente), á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria da assembléa geral, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios para o anno de 1878.

Exames de preparatorios—Resultado dos exames feitos na Faculdade de Direito, no dia 1º do corrente :

Latim—Plenamente 1, simplesmente 2, reprovados 4.

Inglez.—Plenamente 6, simplesmente 4, reprova los 5, não compareceu á prova oral 1.

Francez.—Distincção 1, plenamente 3, simplesmente 7 e reprovados 12.

Protectora da Instrucção—Essa sociedade faz sessão do conselho, amanhã (4 do corrente), ás 4 horas da tarde, no lugar do costume.

Exames — Ante-hontem procedeu-se ao exame dos alumnos da escola publica da Cruz das Almas, regida pelo professor Francisco Carlos da Silva Fragôso. O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario substituto, vigario José Alves da Costa Gadelha, servindo de examinadores os professores José Joaquim Borges Uchôa e o da cadeira. O resultado do exame foi o seguinte :—Ismael José dos Santos, Antonio Pereira Vianna Machado e José Joaquim do Nascimento, approvados com distincção ; Domingos Antonio da Silva Beiriz e Antonio Domingues Codeceira, plenamente.

Cassino Pernambucano. — Não tendo podido realisar-se, no mez de novembro, a partida dançante do costume, haverá uma reunião extraordinaria na noite de 7 do corrente.

Theatro Santa Isabel—Realisou-se, no sabbado, como estava annunciado, a representação da zarzuela *Catharina da Russia*, a linda e interessante aldeiña que conseguio elevar-se ao throno da Russia, pela vehemente paixão què ateiou no coração do czar Pedro.

A zarzuela foi montada com todo o esmero e gosto, não só nos ricos trajos ao uso da época, como no grande augmento do pessoal.

A execução esteve acima de todo o elogio, pois que, como que a capricho, todos os artistas comprehenderam perfeitamente os papeis de que foram encarregados, e melhor os representaram.

A Sra. D. Josepha Garcia, como sempre, arrancou por mais de uma vez enthusiasticos applausos ao publico, apreciador do seu merito artistico, e do valor que sabe dar aos trabalhos de que se encarrega.

Nova Musica—Acaba de sahir á luz, e acha-se á venda, a 2$000 o exemplar, no armazem de musicas do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, a linda polka *Elizabeth*, composição da Exma. Sra. D. Thereza da Fonceca Borges Diniz, e por ella consagrada á sua presada mãi, a Exma. Sra. D. Elizabeth Julia de Barros Fonceca. E' um importante trabalho que muito abona a illustração e conhecimento da autora.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Pessoal da policia, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega, recebedoria e aposentados.

Sergipe e Alagôas—Pelo vapor brasileiro *S. Salvador*, recebemos hontem jornaes do Aracajú até 25 de novembro, e de Maceió até 1 do corrente.

— Em Propriá, na provincia de Sergipe, já estavam, a 24 de novembro, mais de 3,000 retirantes, chegando diariamente de 50 a 00.

No dia 25 de novembro, nessa cidade, os respectivos habitantes iam dar um baile em demonstração de regosijo pela desistencia que fez o Revm. vigario, da sua transferencia dessa para a freguezia de Aquidaban.

— Em Alagôas nada occorreu que mereça menção.

Para o sul do imperio—Dos 146 passageiros que trouxe em transito o vapor *Gallicia*, deixou neste porto 5, seguindo os demais para os differentes portos de sua escala.

Loteria de Hespanha — Numeros mais premiados na loteria de Madrid, que se extrahio no dia 16 de novembro :

N. 2671	160,000	pesetas
N. 10178	80,000	»
N. 8537	50,000	»
N. 18034	25,000	»

Ns. 77, 352, 879, 2615, 3079 4209, 6218, 7147, 8243, 8308, 9944, 10504, 11533, 12322, 13952, 14178, 16902, 18542, 18583, — 3,000 pesetas a cada um.

Ns. 2670, 2672, — 4,500 pesetas a cada um.

Ns. 10177, 10179, — 2,900 pesetas a cada um.

Occidente—Sob essa denominação vai começar brevemente, em Lisboa, a publicação de uma revista illustrada de Portugal e do estrangeiro, sob a direcção dos Srs. : Guilherme de Azevedo, na parte litteraria ; Manoel de Macedo e Caetano Alberto, na artistica.

Como collaboradores dessa revista acham-se inscriptos, entre outros : os illustrados litteratos Antero do Quental, A. Ennes, Castello Branco, F. Palha, Batalha Reis, Julio Cesar, Machado, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, Pedro Ivo, Pinheiro Chagas, Ramalho Ortigão e Rangel de Lima, na parte litteraria ; Bordallo Pinheiro, J. de Almeida, João Dantas, Manoel de Macedo e Soares dos Reis, na parte artistica.

Eis o programma contido no prospecto :

« O emprehendimento de uma publicação illustrada que exprima justamente o estado da arte em Portugal e seja exclusivamente nossa ; que caracterise o espirito publico nacional e corresponda á necessidade que teem hoje todos os povos de affirmar a sua individualidade moral e o seu modo de ser no concerto da civilisação, não pode ser apenas uma obra de interesse particular : é um dever impreterivel de interesse publico.

« A vida portugueza não está de todo extincta. E' preciso affirmal-o com documentos incontestaveis que sejam reconhecidos nas chancellarias do progresso : que provêm termos sahido da vida historica da tradição para a existencia positiva dos factos e das idéas contemporaneas, interessando-nos as conquistas da sciencia e os explendores da arte : que demonstrem emfim, não termos, no mundo moderno, ficado parados á porta, absortos, extaticos, como um conviva estranho que não se atreve a entrar por julgar o seu lugar occupado, sem ter a coragem de reivindical-o, no interesse da sua dignidade despresada.

« O *Occidente* servirá á idéa civilisadora de trazer para a evidencia da luz, a vida nacional que palpita no mundo obscuro do esquecimento publico.

« Assim, reproduzirá pela gravura os monumentos nacionaes, as curiosidades archeologicas, todo o velho mundo derrocado aonde se debateu a epopéa gigante da nossa civilisação.

« Todos os grandes homens do passado e os contemporaneos dignos da homenagem nacional ; todos os que por qualquer facto extraordinario e flagrante despertem n'um dado momento o interesse publico, tanto nacionaes como estrangeiros, terão um lugar na galeria das nossas celebridades.

« A industria agricola é manufacturaria ; a navegação, o commercio, a guerra, a religião, os costumes, as invenções, as viagens, emfim toda essa multidão de factos commovedores e palpitantes de que o mundo moderno é theatro, serão commentados com o lapis e com a penna na galeria pittoresca e multiforme desta publicação.

« Merecer-nos-ha um cuidado especial a exploração portugueza emprehendida hoje no interior da Africa. A gravura completará devidamente a narração da viagem. Toda a importancia, scientificação e todo o aspecto pittoresco da aventurosa expedição geographica, serão commemorados no *Occidente* como um dos factos mais salientes da moderna vida nacional.

« O *Occidente* reproduzirá pela gravura os quadros e as estatuas mais notaveis dos pintores e esculptores portuguezes, e querendo ser um exacto reflexo da nossa arte, orgulha-se de poder desde já contar com a collaboração effectiva dos mais notaveis artistas nacionaes.

« A escripta completará o desenho. Nas columnas do *Occidente* as pennas mais habeis darão um testemunho evidente de que ha entre nós quem tenha a perfeita comprehensão do mundo moderno, e se a nossa publicação não pode nem pretende rivalisar em magnificencia com as publicações estrangeiras do mesmo genero, deseja todavia ser portugueza pelas forças que a hão de produzir, sendo ao mesmo tempo universal pelo espirito que a ha de dominar. »

Assigna-se na Livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 12, á 3$, moeda forte, por anno, para todos os paizes que fazem parte da união geral dos correios, em cujo caso está o Brasil.

O Genio.—E' do Sr. Gregorio de Almeida, residente em Macahe, no Rio de Janeiro, a seguinte mimosa poesia :

Genio ! um raio de luz, de luz divina
Que enche o brilho toda a humana historia ;
O infinito em um estreito craneo,
Monumento assombroso, astro de gloria !....

Mortal, pequeno—vede-o—mas lutando
Com a materia, a natureza e a morte,
Abrindo a terra, interrogando os céus
Ardente, grande, sabio, nobre forte...

E' assim que Colombo luta e vence
Porque tinha do genio o dom profundo,
E na visão da idéa para dar-nos
Descobre mais que um reino—um novo mundo !

E' assim que na Grecia antiga—Homero,
Cégo, esmolando o pão da caridade
Lega ao porvir a fórma da Epopéa,
E grande se estatue na Eternidade !...

Quando os olhos erguemos, mudos, pasmos
Para o infinito que chamamos céu,
A contemplar um turbilhão de mundos,
Foi um genio, bradamos :—Galileu !...

Pára assombrado o espirito que pensa
Nas glorias, que do mundo no proscenio
Representou a Lusitana gente,
Cantadas por Camões—Camões um genio !

Não morreu Shakspeare !... Sóbe o panno...
Sublimes de paixão, de amor e fé,
Desdemona, Romeu e Julieta,
A' voz do genio, erguem-se de pé !

Surge da téla um pavoroso sonho
Como da Lybia o magestoso cédro
E' o—*Juizo Final*—de Miguel Angelo
O genio que tambem ergueu *S. Pedro !*

Lá vai, lá passa, após de si deixando
O horror, o fogo, o sangue, e a confusão,
Gritos, suspiros, maldições e morte
Mas foi um genio, oh ! foi—Napoleão !

Quem amou, quem sentio o mago encanto
De perfume tão doce e luz tamanha,
Lembra-se a chorar Carlota e Werther,
De Gœthe a luz, o genio da Allemanha !

Da liberdade o inspirado verbo
De S. Luiz, o throno derrocou ;
Respeito, fé e crença, o genio abate
Co'a voz potente, a voz de Mirabeau !

E' sempre um genio, o braço, o pensamento
Que faz surgir as obras portentosas...
Viste no Egypto as tétricas pyramides !
São do genio das forças grandiosas !

Para o genio não basta a terra—altivos
Erguer seus vôos pelos céus da gloria ;
Vão Newton e Archimedes pelo espaço
Buscar dos astros o segredo, a historia !

O genio é sempre augusto, quer se chame
Dante e Petrarcha, Raphael ou Dória,
Quer Mozart e Belini, ou João Caetano,
E' sempre um rei a procurar a gloria !

Tudo o tempo destróe, sepulta, extingue
Como o vulcão que aniquilou Pompéa,
Tudo se esvae no frio esquecimento
Mas não morre do genio a Epopéa !

O anjo do exterminio, a dôr, o pranto
Leva do mundo aos povos no proscenio...
Tudo é da morte, tudo esvae-se e morre ;
Só fica em pé eternamente—o genio !...

Vapores—São esperados os seguintes :

Ceará	do Norte	amanhã
Gironde	da Europa	até 5
Bahia	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 11
Mondego	do Sul	até 14
Iberia	do Sul	até 15

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 25 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, viuvo, com Galdina de Vasconcellos.

Antonio Argemiro de Gouveia com Julieta Aurea Moreira de Azevedo.

Marcolino José de Santa Anna com Joanna Maria da Conceição.

Manoel Raymundo Carneiro Penna Forte com Adelaide Lumachi Migueis.

Francisco de Barros Barboza, viuvo, com Hermelinda Candida Bezerra de Amaral.

Angelo Custodio Rodrigues França Junior com Maria Peregrina Candida de Albuquerque

Antonio de Moraes com Maria Isabel.

Manoel Pinheiro, viuvo, com Laura Eufrozina Pereira da Rocha.

Silvano José de Jesus com Maria Josepha da Conceição.

Segunda denunciação

Guilherme Gomes de Souza com Maria Odorica dos Santos Silva.

Joaquim Ferreira Ramos com Anna do Jesus Ramos.

Manoel J. de Castro Vilella com Amelia Carolina da Silva Ramos.

Antonio João Marques da Cruz P. com Umbelina Maria da Annunciação Medeiros.

Carlos Bandeira de Mello S. com Senhorinha Candida de Mello.

Conrado da Fonceca e Silva com Laurinda Maria do Rego.

Antonio Gonçalves dos Santos Junior com C. Elvira Baptista.

Terceira denunciação

Jacintho Antonio da Cunha com Thereza Amancia de Jesus.

Manoel Caetano da Costa com Josephina Francisca Valeria.

Carlos Borromeo C. da Silva com Maria Primitiva Alves dos Santos.

José Joaquim da Costa Maia Junior com Maria Christina Seve.

Affonso Marinho Cavalcante de Albuquerque com Maria Philomena Monteiro da Franca.

José Moreira Fontes com Thereza Olava da Cunha.

Antonio Ferreira Pinto com Hermelinda Augusta da Silva Martins.

Francisco Pereira de Brito, viuvo, com Ignez Maria Brandão.

Antonio José Texeira Lima com Theodolinda Amelia Pereira da Rocha.

Antonio Justino Ferreira da Luz com Adelaide Augusta de Moraes.

Francisco Marcelino Borges Chaves com Maria Custodia da Conceição.

Loteria da provincia — Quinta-feira (6 do corrente), se extrahirá pelo plano cujo maior premio é de 9.000$000, a 249.ª loteria em beneficio das obras da matriz de S. José.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção, só tendo porém lugar o pagameto dos respectivos premios do dia, seguinte por diante.

Loteria do Rio de Janeiro—Por telegramma recebido do Rio de Janeiro, sabe-se que corre hoje a loteria n. 260, em beneficio das casas de caridade.

Protesto de letras.—O escrivão interino dos protestos, Albuquerque, está de semana. Cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24, primeiro andar.

Missas funebres—Serão celebradas :

Amanhã: ás 6 horas da manhã, na igreja da Penha, pela alma de D. Anna Henriqueta Fonceca de Albuquerque ; e ás 8 horas, na matriz dos Afogados, pela alma de Francisco Lopes Frazão.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, no trapiche alfandegado do Barão do Livramento, á rua do Barão do Triumpho, de 4,500 caixas com kerozene, parte do carregamento da barca italiana *C. S. Polimeni.*

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, á rua de D. Maria Cesar n. 12, de moveis, utensilios de marcenaria e de um terreno no lugar Agua-Fria, de Beberibe.

Pelo agente Pinto, na ladeira do Varadouro n. 3, em Olinda, de um sobrado de azulejo, de moveis, armação, generos e utensilios de taverna

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 1, de moveis e utensilios do café Imperatriz.

Passageiros—Vindos da Europa no vapor inglez *Gallicia* :

Agnes Mary Callaghan, Francisco Passão, José Theodoro Henriques, Antonio Pedro Negrão, José Agredo Silva.

— Vindos da Bahia e escala no vapor nacional *S. Salvador* :

Gabriel Martins, Jacintho Rabello da Luz Manoel de Cerqueira, D. Julieta Mercês, Lauriano José de Oliveira, Francisco Maria de Souza Gouvêa, José Bezerra Cavalcante, José de Faria Lobo, José Maria de Araujo, Frederico Augusto Ferreira Novaes, Frederico Elliott.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 30 de novembro de 1877.

Augusto, pardo, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio ; rachitismo.

Sidronio Rodrigues Machado, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; phtysica pulmonar.

Amaro Gomes de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Clemente, recem-nascido, pardo, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio ; tetano.

Anna Antonia de Jesus, branca, Pernambuco, 86 annos, viuva, Boa-Vista ; bronchoarêa.

Josepha Maria da Conceição, preta, solteira, desvalida. Foi mandada pelo Dr. chefe de policia.

Maria de Barros Bezerra, preta, Pernambuco, 85 annos, solteira, Boa-Vista ; enterite chronica.

Balancete do Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação, em 30 de novembro de 1877.

ACTIVO

Caixa.—Dinheiro existente	2:418$130
Moveis	66$200
Banco commercial do Rio de Janeiro	9:666$523
Despezas geraes	1:607$600
Letras protestadas	38:115$819
Lucros e perdas	27:834$228
	79:708$500

PASSIVO

Accionistas	79:093$500
Dividendos por pagar	615$000
	79:708$500

S. E. e O.

Recife, 1.º de dezembro de 1877.

Fiscal do banco em liquidação,
Antonio Baptista Nogueira

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Garantidos pelo governo imperial

BALANCETES EM 30 DE NOVEMBRO DE 1877

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	103:533$100
Thesouraria de fazenda—conta de juros	25$539
Juros	36$361
Caixa	305$000
	103:900$000

Passivo

Depositos em contas correntes	103:900$000

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	25:780$626
Valores depositados	33:948$465
Apolices da divida publica provincial	6:000$000
Aluguel de casa	745$556
Moveis	2:631$227
Cadernetas	315$404
Retorno de juros	71$800
Despezas geraes	5:364$686
Lucros e perdas	3$665
Caixa	126$689
	74:988$118

Passivo

Capital	38:160$000
Cautelas de penhores	33:948$465
Juros	1:866$653
Cadernetas archivadas	13$000
Emprestimos sem juros	1:000$000
	74:988$118

S. E. & O.

Recife, 1 de dezembro de 1877.—O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão de dias

Tendo de [illegible] em exercicio os fiéis d'alfandega, que ficaram addidos á mesma repartição, em virtude do contrato que acabou pela rescisão dos mesmos contratantes, têm por conseguinte de serem exonerados, tres dos fiéis propostos por aquella administração ; e nos parece que o actual Exm. Sr. presidente da provincia, justiceiro como tem sido em sua vida publica, exigirá para que não seja [illegible] *queada* a sua boa fé, informação da antiguidade na repartição, destes empregados : esta terra é dos actos consumados, uma vez demittido qualquer dos fiéis mais antigos, que até hoje servem sem nota, demittido ficará, e esta injustiça reflectirá no Exm. Sr. presidente, que não teve intenção de prejudicar direitos adqueridos, por qualquer funccionario do estado. Até aqui ficamos.

O amigo da justiça.

Francisco da Costa Maia ao publico

Atacado insolitamente pelo Sr. Thomé Jacintho de Gouveia no *Jornal do Recife* do 1.º do corrente, respondo simplesmente que não desço de minha dignidade para responder á sua diatribe.

As transacções commerciaes que tive com o finado major Francisco de Gouveia e Souza, constam das contas correntes e documentos, que devem existir em poder da Exma. Sra. D. Maria Bemvinda, viuva daquelle finado.

Quem se julgar prejudicado, recorra aos tribunaes do paiz, que me encontrará sempre prompto a defender-me de modo a confundir os detractores de minha reputação.

Ninguem ignora nesta cidade o facto do assassinato do preto Silvestre, barbaramente seviciado, cujo exame foi procedido no hospital Pedro II. Por este facto está submettido a processo no termo do Rio-Formoso o Sr. Thomé Jacintho de Gouveia, a quem a policia em suas investigações e inqueritos attribúe a autoria do delicto, consta ainda que aquelle preto era de condição livre ; e que o Sr. Thomé Gouveia o comprara nesta cidade ; sujeitando-o depois a castigos immoderados que deram em resultado a sua morte.

E' esta a razão porque o Sr. Thomé de Gouveia se atira descommunalmente sobre meu sogro o tenente-coronel Diniz, delegado de policia do Rio-Formoso.

O respeitavel publico julgará pelo que venho a expender dos motivos que arrastam o Sr. Gouveia á imprensa com o fim de desacatar a meu sogro.

Máo caminho segue o Sr. Thomé para se defender da accusação grave que sobre si pésa : e quem o dirige conhece bem o abysmo a que o pretende conduzir. Sua alma, sua palma.

Recife, 2 de dezembro de 1877.

Não está no meu caracter passar desapercebida a declaração que fez por este *Diario*, o Sr. tenente secretario Felicissimo de Azevedo Mello em nome da Sociedade Monte-Pio dos Honorarios, tendente a exclusão do meu nome da relação pedida pelo Exm. Sr. general Osorio.

Protesto portanto, contra a sua mal fundada declaração, por affirmar nella, que eu havia sempre me recusado de ser socio, quando por immensas vezes tenho manifestado ao Sr. capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco e outros muitos companheiros sempre desejo de fazer parte da referida distincta sociedade. E como poderia eu recusar a uma sociedade cujos socios são todos meus irmãos de sacrificio ? Aceitando porém, de sua declaração a parte que diz : — não ser socio. Ficamos aqui...

Recife, 30 de novembro de 1877.

J. U. Paes Barreto.

Agradecimento

O abaixo assignado soffrendo do um carcinometro no intestino recto, mal muito adiantado, pelo qual já tinha soffrido uma operação, porém sem resultado, conseguio entretanto restabelecer-se em sua saude sujeitando-se a uma segunda operação, e para este fim recolheu-se ao hospital Pedro II á infermaria do Sr. Dr. Chacon e sendo ahi examinado por este e pelos outros medicos do estabelecimento declararam todos ser a operação bastante arriscada.

Não obstante esta declaração, quiz o abaixo assignado submetter-se a ella, e em vista desta decisão o Sr. Dr Chacon convidou ao Sr. Dr. Moscoso para a fazer, e este Sr. ajudado pelo mesmo Sr. Dr. Chacon e pelos Srs. Drs. Maduro e Estevão Cavalcante, a desempenhou com a habilidade e pericia com que costuma haver-se em occasiões semelhantes.

O cuidado e desvelo com que o dito Sr. Dr. Moscoso tratou ao abaixo assignado depois da operação, não foram inferiores aos que um pai terno e carinhoso poderia prodigalisar a um filho querido, e entretanto o abaixo assignado era inteiramente desconhecido ao dito Sr. Dr.

A' vista de tanta bondade e cuidado a que o abaixo assignado deve o restabelecimento de sua saúde, não pode elle sem ser ingrato, deixar de dar este humilde e publico testemunho de sua gratidão e reconhecimento ao insigne medico que o tratou, cumprindo-lhe tambem agradecer do mesmo modo ao Sr. Dr. Chacon, em cuja enfermaria foi tratado, e ao Sr. Dr. Maduro, director do estabelecimento, que todos tomaram grande interesse pelo seu restabelecimento.

Recife, 16 de novembro de 1877.

Leoncio Rodrigues Colaço.

N. 513.—O flagello dos paizes tropicos.—Enfermidade ou affecções do figado, debaixo de qualquer uma fórma, é quasi que universal nos climas quentes. Na parte tropica da America, prior á introducção da salsaparrilha de Bristol, paralysava as energias, arruinava as constituições e encurtava as vidas de milhares e centenares de milhares de ambos os sexos. Porém uma grande revolução sanitaria acha-se presentemente em progresso alli. As capsulas ou pilulas azues, o ferro, e outros muitos antiquados meios de curar, tem geralmente cahido em desuso e tem sido inteiramente abandonados, para dar um distincto lugar á este poderoso alterativo vegetal, tonico e demolicente, alliviando os padecimentos, restituindo as forças, dando vigor, e salvando as vidas de uma multidão sem numero de doentes desvalidos e desamparados. Não existe molestia alguma ou estado bilioso que seja, quer agudo, quer chronico, que ella não cure. As pilulas assucaradas de Bristol, o grande remedio curativo para todas as enfermidades do estomago, figado e intestinos, deverão ser usadas em doses moderadas conjunctamente com a salsaparrilha, e por este modo se facilita e accelera qualquer uma cura.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 1 DE DEZEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca do Aracajú, 8$400 por 80 litros, hontem.

Dita de [illegible] da Bahia, 8$200 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 15 d/v. ao par, hontem.

Dito sobre dito, 8 d/v. ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	63:387$324

Descarregam hoje 3 de dezembro de 1877

Vapor nacional *S. Salvador* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Barca ingleza *Sarah Ellen*, machinismo despachado para o 5º ponto.

Brigue inglez *Rachel Lewis* (atracado) varios generos para alfandega.

Lúgar inglez *Spark* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Lúgar inglez *Louiza Wait*, ferragens despachadas para o 5º ponto, e carvão despachado para o 1º ponto.

Patacho inglez *Annie Ingram*, farinha e banha despachadas para o 1º ponto.

Patacho americano *Johanna*, farinha e madeira despachadas para o 1º e 5º pontos, kerosene e banha para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Patacho allemão *Neptun*, farinha despachada para o 1º ponto.

Barca portugueza *Pereira Borges*, lagedo despachado para terra.

Barca italiana *Cavalieri Saverio Polimeni*. kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Galera portugueza *Joven Amelia*, farinha e café para o trapiche Loyo.

Importação

Barca ingleza *Marcellos*, entrada de Trieste em 30 de novembro e consignada a P. C. Wright & C., manifestou :

Aço 50 cunhetes.

Farinha de trigo 2,700 barricas á ordem.

Vapor inglez *Glen Sannox*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Chapéos de sol 7 caixas a Olivieri & Irmão.

Farinha de mandioca 1,700 saccos ao Visconde do Livramento, 340 a Antonio da Silva Maia.

Mercadorias diversas 9 volumes a H. Macmanus.

Lúgar inglez *Leander*, entrado de Terra Nova em 1 do corrente e consignado a Brown Thomson & C., manifestou :

Bacalhão 3,183 barricas aos consignatarios.

Barca nacional *Mariana*, entrada de Santa Catharina na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Farinha de mandioca 5,500 saccos com .... 293,992 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No patacho inglez *Fany & Easy*, carregou : para Baltimore, E. Fenton 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Osborne*, carregou : para o Canal, Antenor Netto 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Langrigg*, carregaram : para o Canal, B. Thomson & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Silvia*, carregaram : para o Canal F. Cascão & Filho 1,624 saccos com 121,80 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Scottie*, carregou ; para o Canal, Rodolpho Pessoa 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Adelaide*, carregaram : para o Porto, S. Guimarães & C. 140 couros salgados com 1.680 kilos.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram : para Lisboa, S. Guimarães & C. 650 couros salgados com 7,800 kilos, e 50 saccos com 3,750 ditos de assucar branco.

Portos do interior

No patacho nacional *Marinho*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No brigue nacional *Santelmo*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C., 400 barricas com 37,779 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,678 litos de dito mascavado ; Adolpho Cordeiro 150 ditas com 13,715 ditos de dito branco e 100 ditas com 1[illegible],016 ditos de dito mascavado.

No lúgar portuguez *Laia*, carregou : para o Rio Grande do Sul, F. R[illegible] Pinto Guimarães 160 barricas com 5,590 kilos de assucar branco

Na barca portugueza *Marianinha*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C 550 barricas com 5[illegible],303 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Rio Lima*, carregaram : para Santos, P. C. Maia & C. 3,970 saccos com 238,200 kilos de assucar mascavado.

Na barca franceza *Fidelité*, carregou : para o Natal, a companhia de soccorros 2,000 saccos com farinha de mandioca.

No patacho allemão *Helena*, carregaram : para o Aracaty, M. Mettler & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *Graciosa*, carregaram : para o Aracaty, P. Vianna & C. 1,200 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *Senhora da Graça*, carregaram : para o Natal, F. Rocha & C. 465 saccos com farinha de mandioca e 4 ditos com milho.

No hiate *João Vale*, carregaram : para o Natal, D. J. C. Lages 8 saccos com 600 kilos de assucar branco.

Para Macahiba, F. B. Borges Leal 505 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Conceição*, carregou : para Villa de Touros, A. C. Wanderley 300 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Queluz*, carregou : para Mossoró, A. C. Wanderley 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Silvina*, carregou : para Macahiba, Amaro de Oliveira 200 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	857$010

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	9 316$175

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1.º

Terra Nova—30 dias, lugre inglez *Leandre*, de 237 toneladas, capitão A. Service, equipagem 10 carga bacalhao ; a Brow Thomson & C.

Santa Catharina—30 dias, barca brasileira *Mariana*, de 398 toneladas, capitão José Thomaz da Costa, equipagem 12, carga farinha de mandioca ; a José da Silva Loyo & Filho.

Santa Catharina—22 dias, patache allemão *Alegro*, de 234 toneladas, capitão P. Meyer, equipagem 7, carga farinha de mandioca ; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Aracaty—Hiate nacional *Gracioza*, capitão J. S. de Souza, carga varios generos.

Navio entrado no dia 2

Westevrik (na Suecia)—61 dias, patacho allemão *Mathilde*, de 261 toneladas, capitão E. G. Sievers, equipagem 7, carga assucar ; á ordem.

Terra Nova—30 dias, lugre inglez *Titania*, de 265 toneladas, capitão J. Baron, equipagem 10, carga 3,500 barricas com bacalhão ; á ordem.

Londres—45 dias, barca ingleza *Minalto*, de 199 toneladas, capitão D. Morris, equipagem 9, carga varios generos ; a D. A. Matheus.

Dundee—56 dias, barca ingleza *Kate*, de 246 toneladas, capitão Welch, equipagem 9, carga carvão ; á ordem.

Bahia com escala—10 dias e 17 horas, vapor brasileiro *S. Salvador*, de 298 toneladas, commandante Manoel Antonio da Silva Beltrão, equipagem [illegible], carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

Liverpool com escala—18 dias, vapor inglez *Gallicia*, de 2,449 toneladas, commandante H. W. Bax, equipagem 100, carga varios generos ; a Wilson Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Barca franceza *Fidelité*, capitão Fay, carga farinha de mandioca.

New-York - Lugre inglez *Bell Keith*, capitão J. E. Mc. Donald, carga assucar.
Calláo com escala pelos portos do sul— Vapor inglez *Gallicia*, commandante Bax, carga a mesma que trouxe da Europa.

EDITAES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e em cumprimento á circular do thesouro n. 29 de 12 do corrente, faço publico que acha-se aberta a substituição das notas de 200$ da 4.ª estampa; devendo começar do 1.º de julho de 1878 em diante, o desconto de 10 % mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 de junho do referido anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de novembro de 1877.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Edital n 26.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico a seguinte circular:

Circular n. 28.

Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, em 12 de novembro de 1877.—O Barão de Cotegipe, presidente do tribunal do thesouro nacional, remette aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda os inclusos exemplares da lei de orçamento, n. 2,792 de 20 de outubro proximo passado, para os exercicios de 1877-1878 e 1878-1879, afim de que a cumpram e façam cumprir nas repartições que lhe são subordinadas, as quaes por meio de annuncios successivos ou de editaes, nos lugares em que não houver folhas diarias, farão constar que, dez dias depois do recebimento da presente circular em cada uma dessas repartições começará a arrecadação dos seguintes impostos:

1º de dóca, a que são sujeitas as embarcações que atracarem para carregar ou descarregar nas dócas, pontes e caes das alfandegas, e mesas de rendas de 1ª e 2ª ordem, ou dos armazens externos por ella costeados.

A cobrança será feita de conformidade com as disposições do decreto n. 3.986 de 23 de outubro de 1867, que fica em vigor na parte relativa a este imposto, com as seguintes modificações:

1ª Serão calculadas na razão de metade as taxas fixadas no artigo 1º do mesmo decreto.

2ª São isentas do imposto quaesquer embarcações miudas que se empregarem na descarga, embarque e desembarque de mercadorias.

2º do sello fixo de 200 rs. da 1ª via das notas, pelas quaes se fizerem despachos de qualquer natureza nas alfandegas e mesas de rendas, exceptuadas tão somente as que disserem respeito a despachos livres de mercadorias importadas directamente pelas repartições geraes.

3º do sello fixo de 200 rs. que a mesma lei tornou extensivo aos recibos de valor de 25$ a 50$; sendo obrigatoria a adhesão das respectivas estampilhas, tanto nos recibos como nas notas de despacho, no acto da assignatura desses papeis pelas pessoas que os firmarem.

Na applicação deste imposto, em ambos os casos acima mencionados observar-se-hão as disposições do regulamento n. 4,505 de 9 de abril de 1870, e mais ordens em vigor; ficando entendido que na isenção de que tratam as ordens n. 310 de 6 de julho de 1869 e n. 108 de 27 de março de 1871 só estão comprehendidos os recibos de salarios passados em avulso, em folhas ou férias pelos operarios empregados em obras e serviços publicos geraes, provinciaes ou municipaes, e não os recibos dos fornecedores de generos e materiaes para as repartições publicas, conforme está em pratica no thesouro nacional.—Barão de Cotegipe.

Alfandega de Pernambuco, 29 de novembro de 1877. — O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara civel, nesta cidade do Recife, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este juizo se hão de arrematar a quem mais der, findos os dias da lei, o seguinte: 88 apolices da divida provincial, do valor de 1:000$ cada uma, de juros de 7 0/0 ao anno, avaliada cada apolice na quantia de 945$, ficando os juros decorridos pertencendo ao arrematante. Penhoradas á companhia Recife Drainage, por execução do commendador Antonio Gomes Netto.

Toda a pessoa que em ditas apolices quizer lançar, o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de novembro de 1877.—Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, escrevi.

Quintino José de Miranda.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido convocada a reunião dos credores da massa fallida de Soares, Castro & C., marcando-se para isso o dia vinte e tres de março do anno proximo futuro, resolvi, a requerimento dos fallidos e por verificar que os credores ausentes se acham aqui competentemente representados, adiantei essa reunião, designando o dia 7 de dezembro do corrente anno, para a mesma ter lugar na sala das audiencias ás 11 horas da manhã, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos, não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos que comparecerem, comtanto que para ser valida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero de dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Eu, José Franklin d'Alencar Lima, escrivão

José Jacintho Borges Diniz

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que acham-se á venda no cartorio desta thesouraria o volume 8º das consultas da secção de fazenda do conselho de estado, e o tomo 12º do manual do empregado de fazenda, este pelo preço de 3$ cada um.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 1º de dezembro de 1877.

O secretario,
João Mendes Pereira.

DECLARAÇÕES

Companhia Pernambucana de navegação costeira

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 3 de dezembro proximo, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado pela commissão nomeada na sessão ordinaria do presente anno, o resultado dos trabalhos de que foi encarregada.

Recife, 22 de novembro de 1877.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio

De novo convido a todos irmãos desta irmandade a comparecerem no consistorio da matriz de Santo Antonio, para em mesa geral elegermos a mesa compromissal de 1877 a 1878, na segunda-feira 3 de dezembro, pelas 6 horas da tarde.

Recife, 29 de novembro de 1877.

O escrivão,
João Pinto de Mattos Lemos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE DEZEMBRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Archimedes Frederico da Costa Robim (encommenda), Antonio Francisco Carneiro dos Santos, Antonio Ferreira de Araujo, Antonia Maria da Conceição (2), Antero Bezerra, Crebillon Cesar Castro Menezes, Epiphanio, Edmund Young, padre Francisco João de Azevedo (livro), Francisco Dionizio Guedes, Francisco Luiz Aygue de Meira, Geracina Ferreira de Verçosa, professor H Caneca, Homero de Oliveira, João Vicente Silva Costa (livro), José Diniz Barreto (livro), José Mendes Vieira, José Ribeiro do Amaral, José de Mello Carvalho Muniz Freire (2), José Joaquim Ribeiro, João Antonio Alves, José Leandro de Souto, Joaquim da Costa Gadelha, José Rodopiano dos Santos (2), João Francisco Maia, Justo Pinto da Silva Valle, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Luiz de Tavora (2), Maria Henriqueta Rebello Bittencourt, Manoel Nascimento Lima, Manoel Carpinteiro e Sobrinho, Manoel da Silva Amorim, Maria Claudina da Trindade Gitirana (2), Pedro Jorge da Silva Ramos, Raymundo Paulo da Frota, Raymundo Newtrex Leopoldo da Silva, Sebastião José Peixoto, Tudes Augusto de Araujo, Vicente Bacellar.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

Milho para semente 100 saccos.
Feijão 50 ditos.
Farinha de mandioca 67,568 litros.
Vinho do Porto 24 ditos.
Vinho branco 16 litros.
Vinagre de Lisboa 24 litros.
Marmellada 45 kilos.
Assucar refinado 180 ditos.
Farinha de trigo SSSF 10 barricas.
Herva-matte em folhas, do Paraná, 10 kilos.
Sola 600 meios.
Vaquetas, preparadas por dous lados, 305.
Linhas, brancas, cruas, 6 kilos.
Pregos francezes de 1 pollegada de comprimento e 1mm5 de diametro, 150 ditos.
Fio de sapateiro 10 kilos.
Formas francezas, chapiadas, n. 37, 10 pares.
Ditas n. 38, 15 ditos.
Ditas n. 39, 20 ditos.
Ditas n. 40, 20 ditos.
Ditas n. 41, 20 ditos.
Ditas n. 42, 10 ditos.
Ditas n. 43, 5 ditos.
Enxameis de qualidade 20.
Lapis pretos, para carapina, 1 duzia.
Tinta preta, para escrever, 18 litros.
Sabão amarello 1 caixa.

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras, tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

O official, servindo de secretario,
Candido Emygdio Pereira Lobo.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pelo juizo de direito da 2ª vara e cartorio do Sr. escrivão Baptista, vai pela 3ª e ultima vez á praça por venda, finda a audiencia de 5 do corrente mez, a parte do sobrado de um andar n. 81 á rua de Domingos José Martins, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves desta cidade, medindo 8 metros e 30 centimetros de largura na frente e 15 metros e 40 centimetros de fundo; com duas salas, um gabinete, tres quartos e pequena cosinha fóra; no andar terreo tem na frente duas lojas de uma só porta cada uma, e no oitão do lado do becco duas lojas com porta e janella cada uma; avaliado todo o sobrado em 10:000$000 e a parte que vai á praça em 3:879$920, penhorada a Frederico Sodré da Canha Motta e sua mulher, por execução de José Antonio Pereira.

E porque nas anteriores praças não houve licitante, irá novamente á praça no dia 5 do corrente, sendo na falta de concorrente adjudicada com o abatimento da lei.

Recife, 1 de novembro de 1877.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 10 do corrente vão ser arrematadas, perante esta repartição, as madeiras velhas que se acham ao pé da ponte de Tacaruna, e bem assim a grade de ferro da antiga ponte, tudo avaliado em 100$000.

Secretaria da repartição das obras publicas, 1º de dezembro de 1877.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda faço saber que a arrematação dos 16 lotes de terras publicas devolutas, na barra do riacho Caritó, annunciada para o dia 8 do mez de dezembro vindouro, fica transferida para o dia 12 de janeiro subsequente, sob as condições constantes do edital de 8 de outubro ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 30 de novembro de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Cassino Pernambucano

Não sendo possivel dar-se a partida do costume, por incommodos do respectivo director, em lugar da mesma terá lugar uma reunião familiar no dia 7 de dezembro proximo futuro.

Recife, 30 de novembro de 1877. — O emprezario, P. J. Layme.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1872 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faço sciente a quem interessar possa que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até a hora acima indicada, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora em que lhes for pedido; sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre a importancia do fardamento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes pedidos, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer um dos caes desta cidade, mediante recibo, que será passado na propria via de pedido, pelo empregado competente, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Materiaes de construcção.
Arêa do Monteiro, metro-cubico.
Pedra bruta, idem.
Dita dita do Rio de Janeiro, idem.
Dita do Rio de Janeiro, quebrada, passada no annel de 0,06m. para beton ou empedramento, idem.
Tijolos de alvenaria grossa do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de outra qualquer procedencia, capaz de supportar a agulha Vict depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento Portland inglez, da marca Piramyde ou West Kent [Invicta], sendo que o de outra proveniencia será tambem aceito no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á fracção, kilo, peso liquido.
Dito romano, idem idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 3 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que, em virtude da circular n. 28 do ministerio dos negocios da fazenda, de 12 do corrente, dez dias depois da publicação deste annuncio, começará a arrecadação do sello fixo de 200 rs. que a lei do orçamento n. 2,792, de 20 de outubro proximo findo, para os exercicios de 1877 a 1878 e de 1778 a 1879, tornou extensiva aos recibos de valor de 25$000 a 50$000, sendo obrigatorio a adhesão das respectivas estampilhas no acto da assignatura dos referidos recibos.

Na applicação e cobrança deste imposto só estão comprehendidos na isenção de que tratam as ordens ns. 310 de 6 de julho de 1869 e n. 108 de 7 de março de 1871, os recibos de salarios passados em avulso, em folhas ou ferias pelos operarios empregados em obras e serviços publicos geraes e provinciaes ou municipaes e não os recibos de fornecedores de generos e materiaes para as repartições publicas.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de novembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 6 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das referidas obras, recebe a competente junta propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento de objectos necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de seis mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes serão obrigados a apresentar as amostras dos objectos propostos

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que for-lhes pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos para as dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo que será passado pelo empregado competente na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade da 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas e vapores, officinas de machinas, officinas de reparos, secretaria e sala de desenho.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinhas, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, 1.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, 1.
Bandeira nacional de 3 pannos, 1.
Dita dita de 2 ditos, 1
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, 1.
Ditas pequenas, 1.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, kilo.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeiados sortidos, 1.
Cadinhos, numero.
Canetas ordinarias, duzia.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito dito, idem.
Campa pequena, 1.
Calque em panno, peça.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca, de meia pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas para derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catraca, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiça de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, 1.
Dita para tubos, 1.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Dita de embiriba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechadura, 1.
Filtro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho, idem idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira, forrada, 1.
Lampeão, 1.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 pollegadas, 1.
Linha de barca e sondareza, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber ns. 1, 2 e 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livro em branco, de papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, 1.
Dito em branco de papel Carré de 50 a 150 folhas, 1.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pá de ferro Patent, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchão de amarello, 1.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dita resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallas, idem.
Pennas finas para desenho, caixa.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Pasta de oleado, uma.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pequeno, caixa.
Dito rosado pautado grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesus, cento.
Quartolla ferrada, uma
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de cuço, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante de fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pinho da Suecia, duzia.
Ditas de pinho resinoso, duzia.
Ditas de cedro, duzia.
Ditas de louro, duzia.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, kilo.
Ditas de zinco, kilo.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Prussiato de potassa kilo.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, kilo.
Dita preta em massa, kilo.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de embiriba preta, uma.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tarracha de 1/4 a 3/8, uma.
Tubos de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Sthpens, bulão.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis, marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado: e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remetterem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem: ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
G. de A. Guimarães

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Pirapama*, commandante Rino, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro e depois de demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa 12 horas da manhã dia 15 de dezembro.ás dá

Recebe carga até 10; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete

Gironde

Commandante Delabarre

Espera-se da Europa no dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O paquete

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

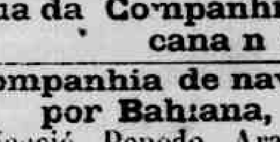
Faz-se abatimentos de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias, que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Macció, Penedo e Aracajú



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 5 de corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

Segue para os portos acima, no dia 5 do corrente, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

LEILAO
DE

cerca de 4,500 caixas com kerosene, parte do carregamento da barca italiana *C. S. Polimeni*, arribada neste porto por força maior, na sua ultima viagem de New-York para Java

Em um ou mais lotes
Hoje
ás 11 horas em ponto

No trapiche alfandegado do Barão do Livramento, rua do Brum

Agente Pinto

Luigi Castellano, capitão da barca italiana *C. S. Polimeni*, ancorada neste porto, onde arribou por força maior, na sua viagem de New-York para Java, faz leilão, com autorisação e assistencia do Sr. consul de Italia, com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de mais caixas de kerosene (cerca de 4,500), parte do carregamento da mesma barca, tantas quantas forem precisas para completar o pagamento das despezas do concerto da mesma barca feitas neste porto.

O leilão será effectuado ás 11 horas em ponto, no armazem alfandegado do Barão do Livramento, rua da Brum.

LEILAO
DE CAIXAS COM GAZ

Em pequenos lotes á vontade dos compradores.

Hoje 3 de dezembro
ás 11 horas

No armazem alfandegado do Visconde do Livramento.

RUA DO BRUM

LEILAO
DE

grande porção de moveis, novos, usados e por acabar

TERÇA-FEIRA 4 DE DEZEMBRO
A's 11 horas

No armazem da rua de D. Maria Cesar (antiga rua da Senzala Nova n. 12)

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante Domingos José da Cunha Lages, levará a leilão uma grande porção de trastes novos, usados e por acabar, 1 mobilia de jacarandá, ainda não acabado, marquezões, cônsolos, camas para casal, uma caixa de ferramenta, cadeiras de amarello, tambem por acabar, pedaços de madeira de lei, mesas e outros muitos objectos que seria enfadonho annunciar.

Em seguida levará a leilão, por mandado do mesmo juiz, um terreno em Beberibe, no lugar Agua-Fria, com 235 palmos de frente.

Tudo pertencente ao espolio de João José Mendes.

LEILAO
DO

sobrado de azulejo, de um andar, edificado em chãos proprios, na ladeira do Varadouro, em Olinda n. 3, com grande quintal, cacimba propria, encanamento d'agua (tambem proprio), com deposito para aguae banheiro de azulejo.

A'S 10 1/2 HORAS
No referido sobrado
Em continuação
A'S 11 HORAS

De uma armação, balanças, pesos, medidas, balcão, candieiros a gaz, garrafões, garrafas com vinhos, louça, panelas, chá, 1 escada, 1 banco, 1 deposito e outras pertenças do estabelecimento no pavimento terreo do mesmo sobrado.

Um sofá, 6 cadeiras de guarnição, 1 dita espreguiçadeira, 1 mesa com duas cabeceiras, 1 armario para louça, 2 mesas, 1 jarra, 1 marquezão, 1 commoda, 2 bacias, 2 camas de lona, 2 cabides e outros moveis existentes no referido sobrado do Varadouro n. 3.

TUARTA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO

Em Olinda

Romão Carpinteiro, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, e para pagamento de seus credores, não só do sobrado do Varadouro n. 3, em Olinda, como tambem dos moveis, generos e mais objectos acima descriptos, existentes no referido sobrado.

O leilão terá lugar ás 10 1/2 e 11 horas do dia acima dito, no referido sobrado.

A's 9 1/2 horas partirá um trem que dará passagem aos concurrentes.

LEILAO
DE

um terreno na estrada de Belém
QUARTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão competentemente autorisado, fará leilão de um terreno no lugar acima mencionado, junto do sitio do Dr. Feitosa contendo 160 palmos de frente e 700 de fundo.

LEILAO
DE

bilhares, espelhos, moveis, candieiros a gaz, louça, crystaes, quadros, relogios, vinhos, licôres, objectos de electro-plate e mais pertenças

Do Café Imperatriz

CONSTANDO DE:

1ª sala

Um lustre de crystal com 6 bicos, 1 relogio oval, 3 espelhos grandes, ovaes, 5 mesas de pedra marmore, com pés de ferro, 2 quadros, 29 cadeiras de junco, 1 balcão, 1 estrado e 4 arandellas.

2ª sala

Seis bilhares, com suas pertenças, 6 pannos, cobertas para os mesmos, 4 mesas de pedra, com pés de ferro, 4 ditas com columnas de marmore, 2 cadeiras, 6 mochos, 1 lavatorio com pedra, 1 aparador com pedra, 1 fiteiro, 1 consolo de cantos, 2 cabides, 5 quadros, 6 candieiros a gaz, 1 registro e 1 relogio de parede.

3ª sala

Seis mesas com pedras, 1 dita redonda, 12 dominós, 1 cadeira, 26 mochos, 1 mesa de gosto antigo, 1 estante, 1 carteira, 6 cabides, 2 quadros, 9 mesas, 2 candieiros, 4 arandelas, 1 carteira grande, 1 mesa de jogo, 20 grozas de figo.

Quarto de bebidas

Uma armação, garrafas e botijas com serveja, vinhos, genebra, vermouth, absintho, licôres, champagne e outras qualidades de vinhos finos.

Despensa

Uma excellente machina para fazer café, 8 sorveteiras, 9 bandejas, chicaras e pires, copos, calices, garrafas, pratos, bules, louça e vidros.

Cozinha

Uma mesa, 2 jarras, 1 chaleira, 1 deposito para gelo, moinhos de café e outros artigos.

Objectos avulsos

Tres columnas e 3 lampeões, 6 empannadas e 36 folhas de zinco, 1 machina de frizar e outros objectos.

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No pavimento terreo do sobrado da rua da Imperatriz n. 1

Os referidos objectos são de gosto e estão em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto na 2ª sala, pelos bilhares, os quaes são os melhores que se podem encontrar.

LEILAO
DE
JOIAS
Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, a travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns. 2896,	3022,	3306,	3426,	4435,	
4924,	4911,	1685,	5160,	4894,	4890,
5205,	5388,	5224,	5306,	5465,	5480,
5533,	5597,	5543,	5544,	5554,	5557,
5591,	5633,	5677,	5620,	5606,	5604,
5683,	5646,	5687,	5685,	5666,	5650,
5651,	5562,	5692,	5679,	5670,	5657,
5649,	5565,	5668,	5636,	5630,	5623,
5611,	5656,	5558,	4713,	5570,	5522,
2360,	3007,	476,	486,	433,	387, 505,
466,	517,	2689,	2903,	2908,	2794, 2676,
2902,	2954,	2016,	2960,	2970,	2946,
2935,	2985,	2911,	2884,	2927,	2947,
2963,	2955,	2974,	2906,	2779,	2404,
740,	1116,	1129,	2483,	2462,	2461,
2346,	2405,	2521,	2547,	2560,	2645,
2512,	2557,	2550,	2610,	2600,	2170,
2265,	2062,	2066,	1860,	1978	1817,
1525,	1964	1569,	1257,	1466,	1370,
1388,	1216,	1145,	1256,	1482,	892, 681.

AVISOS DIVERSOS

— Ausentou-se da casa de sua senhora a escrava de nome Gertrudes, baixa, cheia do corpo, pés apalhetados, beiços grossos e cahidos, olhos grandes, creoula, representa ter 40 a 50 annos, levou vestido de chita preta, chale preto, com taboleiro com fructas, e costuma embriagar-se. Roga-se a quem apprehendel-a o favor de a levar á rua Imperial n. 231, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

— O abaixo assignado tem remedio de sua descoberta para a cura do cancro, saia elle onde sahir; comprova com as pesssoas curadas, e bem assim, tira todo e qualquer signal de carne ou mesmo como por exemplo: um lobinho sem applicação de ferro ou instrumento, não deixando vestigio algum de ferida, isto sem a menor dôr ou incommodo de saúde; aquelles que soffrerem de taes enfermidades, o podem procurar no Manguinho n. 108.

Antonio Martins Saldanha.

No dia 28 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF. e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

— O Sr. José Carvalho Paes de Andrade tem na rua Duque de Caxias n. 55, loja, uma carta para lhe ser entregue.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio: publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rener.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar neste cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Joaquim Luiz da Silva e José Luiz da Silva participam ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 15, sob á razão de Joaquim Luiz da Silva & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Luiz da Silva, e exonerado o socio Joaquim Luiz da Silva. Recife, 7 de novembro de 1877.

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Pede-se a quem achou seis pequenas chaves presas por um annel de ferro, perdidas em 28 de novembro proximo passado, desde o fim da rua Imperial até a povoação de Tigipió, o favor de entregar as referidas chaves no estabelecimento dos Srs. Cupertino Bezerra & C., á rua Imperial, que será generosamente remunerado.

— Na rua do Camarão n. 11 engomma-se com perfeição, sendo os preços: camisa 120 rs., colete 120 rs., calça 140 rs., paletot 320 rs.

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 59, concertada, caiada e pintada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 1º andar.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

—Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na loja do mesmo.

— Aluga-se ou faz-se qualquer negocio com uma taverna sita nas barreiras de Caxangá para cima, com a casa de vivenda unida á mesma, e mais outra casa para commodo de escravo ou outra qualquer cousa; vende-se os effeitos da mesma por balanço e pelo custo, com todas as suas pertenças. O dono da mesma interessa-a mais associar-se com uma pessoa, que dando fiador á sua conducta, entrasse com metade do capital nella existente em generos; tem cacimba de muito boa agua, no oitão da mesma, perto do engenho Camaragibe, e tambem perto da via-ferrea: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 21.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000; o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 31 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da travessa de S. Pedro n. 2, pelo aluguel mensal de 18$000: a tratar no largo do Mercado n. 7.

— Antonio José de Moura declara ao respeitavel publico e ao commercio, que vendeu a sua casa de pasto sita á rua da Moeda n. 33, ao Sr. Miguel Fernandes Carvalho, livre e desembaraçada de qualquer onus; porém se alguem julgar-se credor á mesma, póde appareceer no prazo de tres dias, a contar da presente data. Recife, 30 de novembro de 1877.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

—ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

AMA Precisa-se de uma, de bom comportamento, que saiba cozinhar e faça todo o serviço da casa de familia: na rua das Cruzes n. 30, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e engommar para uma familia de duas pessoas; no sobrado de um andar n. 2 da rua do Imperador, entrada pela rua de S. Francisco.

D. Anna Henriqueta Fonseca de Albuquerque

Salvador Henrique de Albuquerque, summamente agradece a todas as pessoas que lhe fizeram o obsequio de acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua presada filha D. Anna Henriqueta Fonseca de Albuquerque.

Roga aos seus amigos e parentes, para que assistam, no dia terça-feira 4 de dezembro proximo, ás missas que manda celebrar pela alma da fallecida, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 6 horas da manhã.

Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a este acto religioso e pio.

O padre Antonio de Mello Albuquerque manda celebrar missas e um memento, na igreja de S. Pedro, ás 7 horas, pela alma de sua finada irmã D. Anna Carlota de Albuquerque Mello, fallecida em Maceió em 28 de novembro proximo passado.

Francisco Lopes Frazão

Severino Lopes Frazão, Renovata Henrique Pires de Carvalho e Manoel de Souza e Silva, feridos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seu sempre chorado pai e sogro, Francisco Lopes Frazão, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam o seu feretro ao cemiterio publico, e de novo as convidam para assistir a algumas missas que mandam celebrar por sua alma na igreja de Nossa Senhora da Paz, matriz dos Afogados, terça-feira 4 de dezembro, pelas 8 horas da manhã, pelo que de novo se confessam agradecidos.

Av.so

Eugenio Marques de Hollanda durante os poucos dias de sua estada nesta capital, póde ser procurado para dar quaesquer esclarecimentos a respeito do seu preparado, salsa caroba e manacá, das 7 ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 80, e das 11 ás 2, na rua da Cruz numero 50.

Aluga-se

a soléa da casa terrea á rua do Brum, com sahida independente, janellas para o oitão, com commodos para familia, por ser todo corrido no comprimento do predio. Um armazem bastante espaçoso, com ladrilho de pedra, e cacimba, á rua de D. Pedro 1º n. 11. Uma casa terrea á rua Nova de Santa Rita, junto ao portão da fabrica de sabão. Um pequeno armazem á rua do Apollo, na esquina da travessa do Corpo Santo, confronte ao armazem do Exm. Visconde do Livramento: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim numero 37.

Aos retirantes
OU
Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber:

Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de gaiaba ralado, muito fino.
Doce de côco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

Para marcar roupa

Tinta Preta indelevel, a melhor que até hoje tem apparecido no mercado. Garante-se sua durabilidade. O fabricante tem muitos attestados em garantia da mesma. Deposito á rua do Barão da Victoria n. 21, loja. Fabrico, rua Imperial n. 151.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

CIGARROS
MARAVILHAS
FABRICA
APOLLO
14 Rua do Cabugá 14

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

FUNDIÇÃO DO BOWAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

SERVIÇO TELEGRAPHICO-HAVAS
Succursal de PERNAMBUCO

TARIFA

AVISO IMPORTANTE. — As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros das AGENCIAS, com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagam UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas. [ESTA INSCRIPÇÃO É GRATUITA].

PAIZES	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Aden	14$500	5$800
Allemanha	11$400	4$550
Argel	11$400	4$550
Australia	23$200	9$250
Austria-Hungria	11$700	4$650
Bahia	5$000	1$600
Belgica	11$200	4$450
Canadá	14$700	5$850
Chile	18$600	6$000
China	20$200	8$050
Cochinchina	18$700	7$450
Confederação Argentina.—Buenos-Ayres	11$200	3$500
Conf. Argentina. — Corrientes e as demais cidades.	11$700	3$700
Corfú	11$700	4$650
Corsega	11$300	4$500
Dinamarca	11$300	4$500
Egypto	12$300	4$900
França	10$500	4$500
Gibraltar	10$500	4$200
Grecia	11$700	4$650
Hespanha	10$800	4$300
— via Barcellona	11$800	4$700
Hollanda	11$300	4$500
Indias	16$000	6$400
Inglaterra	8$800	4$350
Italia	11$400	4$550
Java	25$200	10$050
Japão	18$200	7$250
Luxemburgo	11$300	4$500
Madeira	9$200	3$650
Malta	11$000	4$400
Nangasaki	24$200	9$650
New-Foundland	13$400	5$350

PAIZES	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
New-York	14$700	5$850
Noruega	11$300	4$500
Pará	5$000	1$600
Penang	16$700	6$650
Persia	12$700	5$050
Perú-Lima	37$600	12$340
Philadelphia	14$900	5$950
Portugal	8$800	4$150
Rio de Janeiro	7$000	2$200
— Nytheroy e as demais cidades	7$500	2$400
Rio-Grande do Sul	10$000	3$200
— Porto alegre e as demais cidades	10$500	3$400
Roumania	11$700	4$650
Russia Européa	11$800	4$700
— Caucasica	12$000	4$800
— Asiatica 1.ª região	12$900	5$150
— 2.ª região	14$000	5$600
Santa Catharina	10$000	3$200
— Curityba e as demais cidades	10$500	3$400
S. Francisco	15$700	6$270
S. Paulo — Santos	10$000	3$200
— Campinas e as demais cidades	10$500	3$400
S. Vicente	6$200	2$450
Servia	11$700	4$650
Singapura	17$700	7$050
Suecia	11$400	4$550
Suissa	11$400	4$550
Turquia	12$200	4$850
Uruguay.—Montevideo	10$000	3$200
— Mercedes e as demais cidades	10$500	3$400
Washington	15$700	6$270

Escriptorio — rua do Commercio n. 17.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e Casca de laranja amarga

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATHESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C., FRANCISCO MANOEL DA SILVA e C.

XAROPE LENITIVO PEITORAL **H. FLON**

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas*, *Tosses convulsivas*, *Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito*, lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REVRAL, medico-Pharmco e Ca, successores, [illegible]. Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.; F. MANOEL da SILVA; [illegible]

INJECTION
CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia. Bd. Denain 7
PARIS

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Cromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical**.

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

« é, de todas as preparações ferruginosas, a que introduz mais ferro no succo gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e ineficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

FER QUEVENNE — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes — PARIS

Depositario geral:
Emile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

SABÕES
SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

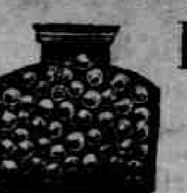
A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.



Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôres nas costas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomago e rins.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paures e Com.

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú compostoou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, lubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

AMA Offerece-se uma boa cozinheira: na rua de S. João n. 67.

Bellas artes

Acaba de chegar da Europa o Sr. Fernando Guerrieri, com um grande sortimento de obras de marmore e alabastro, proprias para enfeite de sala, a saber: lindos vasos para flores, primorosas taças de marmore, para uso de fructeiras, jarros, animaes, estatuas e muitos outros objectos que se tornariam enfadonho enumeral-os, e que só com a vista pode se apreciar. Todas estas obras são esculpidas pelos melhores artistas de Florença, e todas por preços commodissimos.

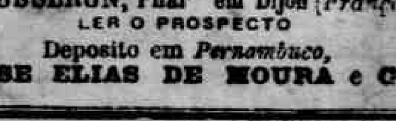
Abrio seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 28.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde. Cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa fraca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e iludir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA CURAR os *Darthros* e outras *Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, dos afamados ... do Dr CHABLE de PARIS.

XAROPE E PASTA
MOUSSERON



O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de **Catarros, Bronchites, Tosses teimosas**, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA
MOUSSERON, Pharco em Dijon (*França*).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um successo immenso e bem merecido.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e C.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAYENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

Casa e sitio n. 30, Magdalena largo do chafariz

Aluga-se este sitio com boa casa de moradia com agua do Prata, gaz e com fundo para o rio Capibaribe, tem bastantes commodos e está limpa; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua da Aurora n. 67 1.º andar, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Casa á rua d'Aurora em Santo Amaro n. 159

Aluga-se esta casa pintada ultimamente de novo, com bastantes commodos, agua e gaz: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Aluga-se

duas casas assobradadas, limpas, pintadas e caiadas de novo, com quintaes murados e cacimbas, sendo uma na rua do Capitão Lima n. 16, e a outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas: a tratar com o proprietario na mesma n. 30.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auctor acima.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Commercio n. 13.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Agente de leilão

O agente Bando mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhäem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhäem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.
Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Offerece-se uma pessoa para cobranças nesta praça, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 50.

Victorino de Oliveira

Precisa-se saber se existe nesta provincia Victorino de Oliveira, vindo de Portugal para esta cidade ha cerca de 30 annos, e é natural do lugar da Passagem, da freguezia de S. Cosme, Conselho de Gondumar: quem souber dar noticia, queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas em frente do Livramento.

Attenção

Na rua Nova n. 40, 1.º andar, prepara-se ricos bouquets de cravos naturaes, com fita bordada a ouro, ricamente enfeitados, a 20$ e 16$. Ha grande sortimento de bouquets de cera, panno e ricas grinaldas, coroas para presepes, de diversas qualidades e modicos preços. Prepara-se ricas bandejas de bolinhos finos para casamentos e bailes, por menos do que em outra qualquer parte.

Attenção

Previne-se ao publico que não faça negocio de especie alguma com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, sobre a casa terrea sita á rua Imperial n. 117, que esses senhores não entraram na posse legitima ou judicial da mesma casa, pois os seus verdadeiros possuidores protestam de [illegible] tempo, sustentarem seus direitos [illegible] predio. Recife, 30 de novembro de 1877.—A. J.

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes [illegible] Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Aluga-se

por preço muito razoavel as casas sitas á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, [illegible] quintal com cacimba; são casas modernas e muito frescas: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar, que achará com quem tratar.

A 2$ o palmo

de terra, com 300 de fundo, na Casa Forte: a tratar na rua Nova n. 40.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. José [249.ª], que se extrahirá na quinta-feira 6 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Sitio e casa

Aluga-se a fresca e saudavel casa sita á rua Real n. 12, do Poço da Panella: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 37.

Escravos fugidos

Do engenho Acahú, em Goyanna, ausentaram-se na noite de 21 do corrente, os escravos seguintes:

José, de 25 annos de idade, côr fula, crioulo, baixo, bem feito de corpo, olhos grandes, sem barba, e muito ladino, levou vestido calça e paletot de brim, chapéo de chile, e intitula-se forro.

Benedicta, de 20 annos de idade, mulata clara, estatura regular, cabellos pretos e curtos e bonita physionomia; esta escrava levou bastante roupa e traja bem, acompanhando o referido José. Desconfia-se que ambos seguiram para a cidade do Recife: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho, ou ao Recife, escriptorio de Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom Jesus n. 20, que serão com generosidade recompensados.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frascos grandes—1$200
Ditos menores— 800

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades,

a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

— Vende-se uma preta de 22 annos, perfeita engommadeira e cozinheira, de bonita figura, sem defeito, um moleque de 18 annos, uma negrota de 17 annos, uma mulatinha recolhida, de 15 annos, perfeita mucamba, e uma escrava cozinheira, de 20 annos, com muito bom leite para criar, por ter uma filha de 6 mezes, sem vicio algum: no pateo de S. Pedro n. 26.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Mudou-se o tempo

As 200 duzias de toalhas

E que pechincha!

Toalhas acolchoadas de diversos tamanhos, pelo diminuto preço de 3$000 e 3$500 a duzia.

Ditas felpudas, pechincha sem igual, a 5$000 a duzia.

Lenços de seda para algibeira, côr de canon, com diversas figuras, cousa chique e novidade a 2$000 cada um.

Aos amigos das pechinchas, lembramos não só este, como outro estirado annuncio que aqui se acha com o mesmo titulo, a comparecerem na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21. Vejam lá, não se enganem, tudo está mudado, menos a loja.

A festa está na porta, e a secca de dinheiro é grande.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel: a tratar na mesma rua n. 1.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mariposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Setim da China a 500 rs o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.

Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelines de seda pura a 1$, 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20

De Almeida & Campos.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Martello

Vende-se papel de linho para cigarros, sendo verdadeiro, com 500 folhas cada uma resma, pelo preço de 1$000 por cada uma resma: na rua do Vigario Thenorio n. 26, fabrica de cigarros do Braga; e na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

Vende-se

O deposito do becco da Lingueta n. 12, com poucos fundos, proprio para principante (a armação é da casa) bem afreguezado, o motivo de se vender, se dirá ao comprador.

Carreiro

Vende-se um escravo bom carreiro, para engenho: na rua de Pedro Affonso n. 50, terceiro andar. Na mesma casa ha escravos para vender-se para engenho, e mesmo com habilidades.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita, a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

240
RÉIS
O
Covado de
POPELINE
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.
43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140
RÉIS
O
CFVADO DE
Lanzinhas
A'
Prussiana
RUA DO QUEIMADO N.
43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.
Loja de Almeida & Campos.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, antiga Cotovello, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal: quem pretender, dirija-se á mesma.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Caléça

Vende se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de sedá enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

GRANDE
QUEIMA
043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimádo)

MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 36$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça.

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

ARADOS PARA LADEIRA

Arados para varzea.
Balanças de diversos tamanhos.
Camas de ferro, de diversos tamanhos.
Carrinhos para aterro.
Chapas de ferro para cobrir casas, etc.
Cofres de ferro de diversos fabricantes.
Correias para machinismo.
Fogões economicos, americanos.
Fogões para gaz.
Machinas de descaroçar algodão.
Motores a vapor de 2 1/2, etc., 4 cavallos.
Prenças de copiar cartas.

Vendem-se no armazem de C. S. Hawkes & C., 14 rua do Marquez de Olinda.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

— Vende-se uma casa de tijolo na cidade da Escada, com 30 palmos de frente, ponto alto, frente e oitões dobrados, tendo de comprimento oitenta palmos, quintal grande, está sem repartimento, propria para qualquer estabelecimento ou officina; a tratar na rua do Commercio n. 8, da mesma cidade.

— Vende-se cravos brancos e delicados sapotas e sapotis: em Fernandes Vieira numero 58.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO … N. 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

LITTERATURA

Educação nacional

(Continuação)

Os tres nervos de toda a sociedade politica, a justiça, a verdade e o bem, teem-se atrophiado pela inacção e compressão.

A justiça que é para a sociedade o que o amor é para a familia, o vinculo de união, a justiça... ?

Ah ! quem póde definir o que é ella entre nós ?

A verdade é uma mentira affirmada em termos contrarios pelos partidos politicos e pelos governantes e governados.

O bem é aquillo sómente que o desejo deste ou daquelle pretende para si ou para os seus.

Entretanto, nossa patria podia rivalisar com os paizes mais favorecidos da natureza. E temos razão para perguntar qual não seria o esplendor, o renome della, a sua grandeza e prosperidade, se, dispondo de tantas fontes de riqueza e de tantos elementos de progresso, nós fossemos um povo educado e preparado para as conquistas da civilisação e da liberdade.

Já era tempo de sermos uma nação poderosa e grande ; ha 55 annos que sómos independentes.

E o que seria preciso para que subissemos até essa altura de onde se domina o futuro e se governa o destino ?

Bom-senso, sómente bom-senso. Ao menos reflexão e criterio no pensar, energia e firmeza no obrar, respeito á justiça que tem outra face, a verdade !

Bom-senso ! que alliado á intelligencia, constitue o genio em todos os ramos da actividade do espirito.

Bom senso que é o genio da humanidade, como disse Guizot.

Temol-o de certo, mas acanhado pela viciosa educação que recebemos, a qual nem soube desenvolver os instinctos altruistas, nem o sentimento natural do justo ou a rectidão do espirito nos modos da razão.

Mas o Brasil é a terra dos absurdos. A magestade, a opulencia, o esplendor de sua natureza fizeram o homem antes contemplativo do que perscrutador.

A idéa da justiça, amortecida nos corações ou supplantada pelos instinctos que formam o grupo egoista do interesse, não domina nas leis nem na opinião publica revelada pela imprensa.

Essas sublimes e puras manifestações do ideal, que são a luz das consciencias, vivificam acaso e identificam se como o *eu social*?

Longe disso, é ainda a aberração do outro instincto, a ambição, que impondo-se nas leis aos cidadãos os manieta e reduz a titeres que só podem lançar á vontade do governo.

Vemos os homens atormentados por um desejo, inquieto de dominação, ao mesmo tempo agitados e apaixonados pelo gozo material, soberbos para baixo, humildes para cima, e pelos mil modos differentes da astucia que é o caminho da improbidade, quererem conseguir o que só fôra licito alcançar com a rectidão, a honradez, com a verdade e com a justiça.

A sinceridade já vai sendo chamada tolice nesta transmutação da natureza e da forma das cousas. A traição é o meio de viver do egoismo, a mentira o seu modo de expressar-se e a baixeza a sua estatura na mocidade, na idade madura e na velhice.

Em verdade notamos nos factos do pensamento uma carencia ou desfallecimento desse senso intimo que adverte espontaneamente a razão dos contrastes das discordancias, da repugnancia e desconveniencia das cousas.

E' força confessarmos, em que nos pese, que a vida nacional é uma perversão dos instinctos e uma aberração das faculdades moraes.

Que correctivos podem as leis applicar, que fonte virtuosa possuirá esta ou aquella forma de governo, na qual possa retemperar-se o patriotismo e o caracter brasileiro ?

Nos codigos estão as mais altas e mais nobres aspirações do genero humano consagradas ao lado da mutilação e da mais vil degradação do homem. A liberdade ao lado da escravidão, o arbitrio como regra na interpretação da lei.

Então, nasceu de tal perturbação e confusão de idéas e principios a anarchia que se orna com a mais bella roupagem, e uma hedionda realidade coberta pela mais poetica ficção.

Entretanto este povo de rhetoricos tem todos os dotes da intelligencia necessarios para as mais arduas conquistas das sciencias, e para as mais difficeis applicações das artes ; mas não recebeu a educação que desenvolve o bom senso e torna a vontade independente, e faz o espirito produzir e crear.

Do que precisa, pois, é da conveniente educação para saber e poder utilisar as vigorosas faculdades com que foi dotado.

Se no mundo moral o espectaculo que se apresenta ao observador é composto de taes anomalas excepções, repugnantes a todas as naturezas sãs e justas, no viver mais restrictamente organico, a nossa população offerece diariamente innumeros factos de todas as castas de aberrações e molestias dos povos enervados pelas paixões materiaes.

Digamo-lo de passagem : causa estranheza que aquelles que deviam ter já formulado um codice de hygiene para o nosso povo, e o não têm feito, tomem a penna, porém, para legislar, não contra a syphilis e a escrofula e outras diatheses, mas contra a parte mais fraca das victimas dellas, submettendo apenas o que carece de cura.

Mea culpa, confessaremos por nossa parte, mas seja-nos levado em linha de conta para attenuar-nos a omissão de ter feito o bem, o não querermos humilhar a desdita de ninguem.

Voltando a considerar o estado morbido de nossa população, notaremos que a mortalidade está longe de ser devida principalmente á influencia preponderante de nosso clima, como já se tem podido dizer, é antes augmentada pela acção consumidora das paixões. Sim, das paixões, queremos dizer, da violencia dos sentimentos e appetites que tudo immolam á sua satisfação, que dominam a vontade, escurecem o entendimento e sacrificam até a propria vida.

Não estamos vendo todos os dias a sêde do ouro saciar-se á custa da honra e da propria dignidade ?

Assim, temos chegado a uma situação em que a riqueza é o fim, a vida é o meio e só a morte terminará esta terrivel aberração se ella, completando a herança, não se transmittir de pai a filho.

IV

De que meios é licito esperar a regeneração do povo ?

Só da educação, é o nosso parecer.

Mas quaes devem ser as bases della ?

A religião e a sciencia ; e já assaz temos dito para roborar nossa opinião.

A religião como o presentimento da verdade ou como a revelação della, a sciencia como o complemento da religião.

Isto é, a crença de fé e a crença de convicção, a inspiração e a sciencia, a fórma poetica e a fórma logica.

Nota-se no paiz a indifferença em materia religiosa; religião official e não religião real, religião affectada e não religião pura.

Porque a reduziram, aquelles que della se servem para instrumento ou para mercancia, a uma demonstração de falsos sentimentos, a hypocrisia, as praticas superficiaes, grosseiras inintelligiveis para o povo e contrarias muitas dellas aos principios eternos de verdade ensinados por Christo.

Assim opinando preenchemos uma indicação, como se diz em medicina, somos obrigados a apropriar o remedio á molestia, e os medicos que nos lerem e as pessoas doutas sabem que poucos especificos ha em therapeutica, assim como sabem todos que conserva mais vidas o medico que ensina a preservar e robustecer a saude do que aquelle que combate as molestias.

Quem póde dispensar a fé e della não tem necessidade para as lutas de vida, é de razão que a dispense.

Professando tal religião, cada homem tem em vista ser bom, justo e verdadeiro.

Mas o povo ignorante é como uma criança que precisa de crer para viver, até que a sciencia lhe fortaleça a alma e arme sua consciencia de todos os meios de que carece para que elle alcance a felicidade, a qual absolutamente fallando, é ser perfeito ou tanto quanto possivel, posto que commummente o sentimento dessa situação a faça considerar como um gozo sem inquietação.

Sabemos o que tem sido o sentimento da religião empregado em servir a ambição temporal—uma causa de atrazo para o mundo, porém queremos que ella imponha-se por si mesma como uma crença no bem, no justo, no bello, e uma confiança inquebrantavel na realisação da verdade, e não um meio de dominação humana.

E então a religião, essa tendencia espontanea e primitiva das almas innocentes e puras para o absoluto que exalça a dignidade humana, será uma força que tornará firme e éstavel a adhesão do espirito ao ideal e á pratica da virtude mais facil.

Que espirito o mais desabusado não recordará com intimo gozo esses sonhos do imaginar, que douravam os dias risonhos da infancia, quando a alma-tenra e crente, sentia-se docemente guiar para o céo pela fé de uma oração ensinada pelos labios maternos ?

A religião, o sentimento mais puro e suave que póde commover a alma no desabrochar da vida ; a fé mais candida que póde encher de luz e alegria o coração humano, transformar-se-ha com a evolução organica de que depende a plenitute da enervação cerebral, transformar-se-ha em convicções e motivos poderosos de acção, quando mais tarde o conhecimento da propria natureza confirmar a verdade que foi entrevista e abraçada pela fé no alvorecer da vida.

Não nos constrangemos em dizel-o em face da duvida e da descrença geral, porque não somos contradictorios nem systematicos, porém uma obscura individualidade que, pela profissão que exerce, conhece bem os homens e a sociedade, no meio da qual vive e sabe que forças palpitam-lhe nas entranhas e que pendores e inclinações a arrastam, e nem ignora quaes são os processos naturaes do espirito para conhecer a verdade e realisal-a: não nos constrangemos em dizel-o.

Todo o homem deve ter uma crença ou uma convicção moral. Quando não a tem, torna-se um monstro, uma deformidade, uma imperfeição. Se não commette crimes que o levem á cadeia, é porque os habitos adquiridos na educação da familia o desviam delles muitas vezes, e tambem porque infelizmente a riqueza entre nós dispensa a justiça e suspende a lei. Em geral fica libidinoso, avaro, cruel, porque precisa da riqueza para alcançar a impunidade, e porque quando lhe falta a convicção de uma lei suprema, moral ou divina, a pessoa reduz-se á condição da besta, e só tem para seu gozo os prazeres da carne. Eliminada a vida moral nella, o que resta é um animal vil e infimo.

Quando invocamos o concurso da religião, claro está que nos referimos a moral, por termos a convicção de sua influencia real e benefica sobre os espiritos, e sobre os corações. Mas tão livre e pessoal seja a pratica ou exercicio de uma religião como o proseguimento de qualquer indagação scientifica ; livre tel-a ou não tel-a e tão livre investigar a materia de qualquer sciencia.

Tem se, é verdade, e já o dissemos, abusado da fé para transviar os espiritos e escravisa-los a uma vontade estranha á propria ; e a historia da loucura está repleta de tristes exemplos da obliteração da razão pela cegueira das crenças religiosas. Muitos infelizes, por debilidade ou por exaltação dos orgãos encephalicos, dão a certas abstracções uma realidade objectiva e crêm necessariamente na sua existencia real.

Se é verdade, porém que predisposições innatas ou defeitos organicos congenitos podem inclinar e arrastar para o vicio e para o crime e levar á loucura ; não é menos verdade que com o concurso da sciencia a educação tem triumphado muitas vezes, e no geral triumpha, desses estados; e que desde a mais tenra infancia dirigindo-se a criação por leis naturaes e physiologicas se corrigem as predisposições que abandonadas a si mesmas, com o correr da vida, se tornariam a causa dos crimes mais horrorosos e das faltas mais repugnantes.

Não pareça demasiada insistencia esta sobre a influencia da religião. Julgando-a com verdade é possivel que daqui resulte ainda um bem a certos espiritos, prevenindo-os contra o scepticismo que cresta todas as crenças e contra a superstição que manieta todas as liberdades, um tornando arido e maninho o coração humano, a outra reduzindo a vida a uma clausura em que a alma se acha encerrada sómente para padecer.

Se a fé e a sciencia são os dous factos principaes do resultado que desejamos obter com a educação do povo, não devem todavia ser nella empregadas senão como meios de aperfeiçoamento e em apoio da dignidade humana.

Eis em resumo o que queremos dizer : Educar é fazer livre, feliz e sociavel.

V

Aquelles que têm pensado maduramente sobre as nossas cousas prestar-nos-hão sem duvida o seu assentimento ás idéas que temos expendido sobre o estado da nossa sociedade e a necessidade de uma reforma profunda por meio da educação.

Essa reforma torna-se ainda de evidente necessidade, examinando-se o systema geral de educação dada na familia, nas escolas, collegios e lyceus.

Com effeito, a preoccupação principal que tem dominado no estabelecimento delles ha sido quasi que exclusivamente a instrucção ou o desenvolvimento psycologico das faculdades intellectuaes.

Pouca attenção tem merecido do governo e dos particulares o desenvolvimento organico, como se este não fosse a razão e a base daquelle outro.

Mens sana in corpore sano. A saúde é a primeira condição do regular exercicio da intelligencia, da sensibilidade e da actividade.

E o mais nobre predicado ou attributo humano, a imputabilidade, desapparece com a perturbação funccional dos orgãos encephalicos do districto da razão e da vontade.

Assim, as escolas primarias esgotam e não offerecem compensação ás perdas dos orgãos nervosos ; peam, não facilitam a evolução organica.

Os collegios onde apenas se vê pôr em pratica um esboço de systema hygienico, são regulados pelo espirito mercantil com attenção a uma conta de perdas e lucros ; sem fallar que a idéa dominante de fazer mulheres sabias e doutores absorve o cuidado das familias que descuram de desenvolver tambem o organismo, adiantando-se o exercicio á existencia das capacidades.

Não faltam extremos, de certo, no amor e na solicitude das mãis pela saúde dos filhos. Uma dedicação acima de toda a expressão é o caracteristico dos sentimentos da familia brasileira, mas... ignoram !

Moldados por um typo vizinho da especulação mercantil, embora honesto, porém com a idéa principal do lucro, os collegios não estão na altura do intuito moral e humanitario que estabelecimentos dessa ordem devem preencher, dirigidos por verdadeiras vocações. E taes ha onde as bôas maneiras são mais conhecidas dos discipulos do que dos mestres.

Os nossos costumes, as idéas preponderantes trazidas de épocas atrazadas é que são ainda o molde geral regulador das cousas publicas e particulares, tem por seu lado contribuido para acanhar a evolução organica e retardar aquella acção, attribuida ao novo mundo, de melhorar as raças humanas que nelle vieram fixar-se.

Os habitos não são os que podem favorecer o vigor physico ; os costumes resentem-se da natureza dos habitos.

Em geral a mulher vive enclausurada, torna-se nervosa, presa de uma diathese, e os homens antes de completar a adolescencia estão, mais do que fôra natural, á mercê da morte. Os primeiros annos pagam-lhe em uma proporção espantosa, um tributo de numerosas vidas.

A evolução tão debil dos organismos produz uma como exaltação ficticia de certas faculdades de expressão e sentimento. Uma superficialidade que se explica só por essa debilidade dos orgãos, simula vastidão de espirito, estendendo-se sobre todos os ramos dos conhecimentos.

E, demais, o genio nacional compraz-se mais com a ficção ou com as imaginações do que com essas formas aridas, rigidas do raciocinio ; prefere os vôos rapidos da fantasia á paciente investigação da verdade ; ama tanto o ideal quanto foge do real.

Começamos fazendo trabalhar para nós ; não póde por isso em nós desenvolver-se esse gosto e gozo que como um estimulo, prendem ao trabalho a actividade, e fazem de uma necessidade um habito util á vida.

Taes são os fructos do systema de educação em que nos criamos. Não só denunciam a sua incapacidade para fazernos o bem que delle esperavamos, como tornam bem patente a insufficiencia do governo para dirigil-a.

A acção do governo, sobre a instrucção primaria e secundaria, que são a base do futuro desenvolvimento da razão, no ensino superior, é e tem sido sempre pouco proficua. Para dirigil-a seria preciso ser um homem sabio e bom, e consagrar-lhe todo o seu tempo. Este não chegaria, porém, nos nossos ministros nem para lerem e despacharem os requerimentos e o expediente de suas pastas.

Se tem directores que velem em seu lugar e immediatamente dirijam a instrucção, não lhes dá, porem, a precisa independencia, e fôra preciso que possuissem longo tirocinio do ensino.

E, demais, que governo póde sempre ser composto de homens entendidos e versados nas questões especiaes do ensino e que tenham a natural ou especial vocação para essa especie ?

Se é requisito indispensavel o saber para ensinar, tambem o é de igual valor saber ensinar. Tem-se visto homens habeis politicos serem máos preceptores, assim como muitos sabios inhabeis para ensinarem.

Para esse genero de trabalho tambem é preciso vocação, ainda que se pense no Brasil que um homem de talento sabe todas as sciencias, e que o moço formado póde exercer todas as profissões, ainda as mais diversas.

Se realmente se quizer effectuar a reforma da educação, cumpre que seja feita com sinceridade e criterio.

Então duas cousas são necessarias, condição *sine qua non*.

Tornar livre o ensino.

Tornar scientifica e racionavel a educação.

VI

A liberdade de ensino não póde ser senão completa.

A intervenção do governo tem incontestavelmente peado o desenvolvimento da instrucção primaria.

Depois que foi do alto manifestado o desejo de favorecer a propagação das luzes pelo povo, esse desejo, respeitado, mas não comprehendido, tem produzido sómente os edificios custosos e de ostentação.

Não nos admira isto, porque realmente tal proposito não se executa senão á força de muito querer e com uma tenacidade a toda prova.

Tivemos mais de uma occasião de notar as difficuldades que na provincia até certo tempo se oppunham ao ensino primario. Para ensinar a ler e escrever e as operações rudimentaes da arithmetica era preciso licença e satisfazer diversas formalidades que creavam outras tantas dependencias.

Ha ainda hoje muito quem pretenda que o ensino deve ser regulado pelo governo e por elle immediatamente dirigido.

Assim, nós, doutor em medicina não poderiamos ensinar a ler, escrever e contar sem permissão do governo.

Dizer-se que quem sabe não possa ensinar a ler a quem deseja aprender, que para esse ensino rudimentar não basta a vontade de um e o desejo de outro, mas seja indispensavel ainda a intervenção do governo, é revelar claramente a intenção de manter a ignorancia.

Bem feliz seria o Brasil se todos os seus filhos soubessem ao menos ler, escrever e contar.

Entretanto invoca-se como razão o receio da inoculação de más doutrinas... na leitura, escripta e contas: é de mais!

O que se chama assim de más doutrinas ? A's vezes a verdade verdadeira.

Seria applicavel, porem, este argumento sómente ao ensino secundario.

Pois bem, haja a vigilancia, mas exerça essa vigilancia quem mais capaz fôr de a empregar, isto é, o particular, que é justamente o mais e verdadeiramente interessado na boa educação da mocidade. Porquanto, repetimos, a conveniencia de resguardal-a dos perigos, das más doutrinas, não deve ser motivo para que se arme o governo de um direito que não tem podido, nem sabido exercer em beneficio do povo.

O interesse da sociedade é aquelle de uma boa educação, e esse exige que seja esta posta sob os cuidados de quem a possa effectivamente promover, isto é, do particular.

Tanto se temencarecido a instrucção do povo, que, como incentivo para adquiril-a, se ha pensado em exigir que seja lei do senso para votar o saber o cidadão ler e escrever.

Pois então, vejamos quem é mais capaz e interessado em espalhar o conhecimento das letras, artes e sciencias. São de certo aquelles que teem filhos ou protegidos a educar.

Tanto assim é, que, graças á necessidade que elles sentem de escolas para o ensino secundario, a iniciativa particular tem creado tantos collegios, entretanto que na propria côrte só ha um do governo para a instrucção secundaria.

Entendemos, portanto, que as attribuições que o governo assumio sobre o ensino devem ser exercidas por particulares, isto é, pela parochia. Julgamos que serão proveitosamente commettidas em cada freguezia a cidadãos escolhidos pelos que tiverem interesse immediato na boa educação da mocidade.

Assim, o ensino primario e secundario, publico e particular, em cada freguezia seja dirigido por uma commissão de certo numero de cidadãos, 3, 5, ou o que parecer conveniente, nacionaes ou estrangeiros, escolhidos d'entre os homens bons, honestos de criterio e bom senso, pelos moradores, sejam estes homens ou mulheres, de qualquer nacionalidade, que tiverem filho, irmão, protegido para fazerem educar.

Encargo semelhante, de tanta honra quanta responsabilidade, é de razão que pese por pouco tempo sobre os mesmos individuos, salvo o caso de convir e elles aceitarem a reeleição.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

CAPITULO VIII

CIUMES ITALIANOS

(Continuação do n. 277)

A justiça de Granada, pelas duas vias que se póde fazer escrever á justiça : a civil e a criminal. Porque has de saber que o avô de D. Esperança, rei ou cacique dos indios rebeldes do Mexico, esteve preso por certos crimes e que se el-rei o indultou foi isso devido a muitas perolas e muito ouro que se espalharam entre os membros do conselho de sua magestade, porque se diz que esse indio possue immensos thesouros. Teve tambem a justiça de entender civilmente com essa familia, em consequencia da demanda que por causa de herança do duque de la Jarilla intentou um sobrinho d'este contra a princeza mexicana. Ha no processo declarações importantes do capitão general do reino de Granada D. Luiz Hurtado de Mendonça, do duque de la Jarilla, bisavô materno, segundo pretendem, de D. Esperança, e tambem existem n'uns papeis que encontraram em casa d'um capitão de infanteria hespanhola, chamado Alvaro de Sedeno, e finalmente uma noticia escripta de D. Ignez de Cardenas, avó de D. Esperança, e esposa do cacique indio.

— Despertaste-me vivamente a curiosidade, minha adorada, disse D. João, e espero com impaciencia essa historia.

A princeza fez-se extremamente pallida, porque comprehendeu o verdadeiro interesse de D. João em conhecer a historia de Amina. Não obstante, conteve-se, reclinou-se indolentemente no estrado, deitou a cabeça para traz, deixando inteiramente descoberta a formosa garganta, e principiou d'este modo :

— Ha trinte e cinco annos, em 1522, dous annos depois do descobrimento e conquista do Mexico pelo grande Fernão Cortez, foi mandado para aquellas remotas regiões afim de servir el-rei sob a autoridade do vice-rei do Mexico, um dos cavalheiros mais principaes de Castella.

Era D. João de Cardenas, duque de la Jarilla, recentemente viuvo de D. Maria de Avendano, cuja morte o deixara inconsolavel.

O unico fructo d'aquelle matrimonio fôra uma menina, D. Ignez de Cardenas, que na occasião em que seu pai foi nomeado para aquelle emprego só contava quatorze annos.

De tal modo a amava o duque, que não teve animo para se separar d'ella.

Era de certo muito estranho o amor d'aquelle pai, que levava a filha unica, aquella flor delicada, para tão remotas regiões, onde estava ateada uma guerra encarniçada, e para chegar ás quaes era necessario passar os perigos dos mares ainda imperfeitamente conhecidos, e tão bravos que mettiam medo aos mais destemidos pilotos.

— E não obstante, disse D. João, o duque não desistio do seu empenho ? Os homens d'aquelles tempos eram atrozes.

— O duque, proseguio a princeza em tom acerado, fez a viagem por amor da filha.

— Singular amor o d'esse pai !

— Comprehende-lo-has quando souberes que o duque de la Jarilla, de que nos occupamos, passara, como tu, uma mocidade tempestuosa ; que gastara as rendas e a saúde, e quando lhe morreu a esposa só tinha o titulo Como as indias são o thesouro aonde iam e aonde vão resarcir-se os hespanhoes arruinados, o duque solicitou o officio de fronteiro ou adiantado nas fronteiras dos rebeldes, e el-rei concedeu-lh'o.

— Ah ! começo a comprehender, o duque quiz voltar rico por amor da filha ; e por amor tambem não teve animo de se separar d'ella.

— Exactamente ; mas n'isto havia muito de fatal. O livro santo diz que os filhos pagam os peccados dos pais até á terceira e quarta geração.

— O livro santo é no fim de contas um santo livro, e diz mui santas cousas apezar de que um pouco duras, taes como as de pagarem os justos pelos peccadores. Mas continúa, Angiolina, continúa, e confesso que me vai interessando muito o teu conto.

— Diz antes a minha historia, D. João, a minha historia.

— Pois seja, mas continúa.

— Após larga navegação, o duque chegou ao Mexico sem incidente, e em seguida dirigio-se para o seu posto. Fez valentemente guerra aos indios, e em dez annos apenas conseguio accumular riquezas dez vezes maiores que as que havia perdido. Mandadas para Hespanha a maior parte d'aquellas riquezas a um mordomo leal, foram desempenhadas as rendas do ducado de la Jarilla pagas as lanças e meias annatas em divida, para o que bastou, como disse, que o duque remetesse apenas uma pequena parte das prezas feitas aos indios. Tudo parecia indicar ao duque que regressasse a Hespanha, mas cegou-o a cobiça, e resolveu continuar a exercer aquelle bom lugar de fronteiro mais alguns annos.

— Parece-me, observou D. João, que vamos chegando ao capitulo das perdas.

— Effectivamente, segundo a noticia extrahida dos autos a que me refiro, dous annos, tres mezes e dez dias depois de ter o duque embarcado para Nova Hespanha, perdeu a filha ; a filha cujo amor o tinha impellido áquella empreza arriscada ; o que unicamente lhe restava no mundo.

— O que demonstra que os filhos pagam os peccados dos pais.

— D Ignez pagou os seus d'um modo cruel. Imagina, D. João, que em a noite de... não me lembro exactamente da data, mas isto não faz ao caso... os indios atacaram o forte occupado pelo duque, entraram n'elle, fizeram uma matança horrorosa, e levaram comsigo D. Ignez.

— Prevejo as consequencias, disse o marquez. O rei d'aquelles barbaros casou com a formosa castelhana.

— Quem conta, D. João, disse a princeza com impaciencia, tu ou eu ?

— Perdoa-me, mas...

— Querias dar uma mostra da tua penetração ! renuncia isso por agora, e do mesmo modo a saber se o cacique se namorou de D. Ignez, ou D. Ignez do cacique. Concluimos a primeira parte da nossa historia.

— Pois não póde ser mais simples.

— D'uma bolota nasce um carvalho, D. João, e vais ver como os successos se complicam. Vou referir-te a segunda parte, que é muito mais simples, pois que se reduz a bem poucas palavras. Debalde o duque de la Jarilla procurou a filha querida, e debalde durante dez annos, mandou emissarios de paz, offerecendo importante resgate por ella. Finalmente, tendo adoecido e quasi enlouquecido o duque, os medicos declararam-lhe que se não regressasse quanto antes ao paiz natal morreria com toda a certeza em menos de seis mezes.

— E regressou ?

—Regressou pensando que recuperava a saúde e poderia depois continuar a procurar a filha. Primeiramente estabeleceu residencia na côrte, e depois vio-se obrigado por conselho dos medicos a ir procurar a não saúde, porque a perdera para não a recuperar, mas a vida, sob o temperado clima da Andaluzia.

O duque retirou-se para os seus estados junto de Guadix.

Concluimos a segunda parte da nossa historia.

— Pois confesso-te, adorada Angiolina, e não te offendas por isso, que a tua historia á força de pouco interessante me vai fazendo somno.

— Espera, espera ; isto não é um livro de cavallarias, onde as aventuras se succedem ás aventuras, é uma historia real e effectiva. Entremos na terceira parte.

— Era o anno de 1546, vinte e quatro annos depois do dia em que o duque sahio de Hespanha para o Mexico, e vinte um desde aquelle em que sua filha lhe foi roubada pelos indios.

O duque procurara debalde durante dez annos nos mesmos lugares onde lhe tinha sido roubada, e tinha de a vir encontrar em Granada, após o seu regresso, porém morta.

— Morta ! exclamou com assombro D. João.

— Vês como a minha historia se vai tornando interessante ?

— Mas como foi esse encontro ? Quem levara alli a filha perdida ?

— Vou entrar em pormenores. Uma noite, no mesmo anno de 1546, ao passar uma ronda por diante de certa casa do Albaicin, em Granada, encontrou aberta a porta d'essa casa, entrou e achou-a abandonada, mas n'uma das camaras deparou com o cadaver de uma mulher morta, segundo parecia de morte natural, e com o cadaver de um capitão de infanteria hespanhola, manco e coxo, atravessado de lado a lado por uma espada que ainda estava na ferida. Perguntou-se á vizinhança o nome do dono d'aquella casa e ninguem o conhecia. Então a justiça mandou que os cadaveres fossem expostos á porta da parochia.

— Ah ! ah ! isto agora já é differente, agradam-me os mysterios !

— Antes de continuar, far-te-hei notar uma circumstancia. Quando tomaram conta do cadaver da mulher observou-se que lhe faltava completamente uma trança do lado esquerdo da cabeça. Reparou-se tambem em que a um dos braços faltava um pequeno pedaço quadrado de panno, cortado, segundo parecia com um punhal, navalha ou adaga.

— E servio para alguma cousa essa observação ?

— Vais ver. A trança embrulhada no pedaço de lençol, foi achada sobre o peito d'um homem preso na manhã que se seguio á noite em que se deram aquelles acontecimentos, juntamente com um allemão em cuja casa morava.

O preso, a quem encontraram a trança e o pedaço de lençol, era o cacique mexicano.

— Ah ! o preso em questão era o cacique ?

— Um indio feroz ; um homem cheio de crimes ; o avô da tua duquezinha.

— E porque crimes o haviam preso ?

— Por crime de traição a el-rei.

— Traição a el-rei !

— Sim ; accusavam-n'o de conspirar com os mouriscos de Granada, e de lhes dar o dinheiro de que precisavam para um levantamento. Assim o declarava o capitão Sedeno na mesma noite em que foi assassinado D Luiz Hurtado de Mondoza. N'uma palavra, o tal cacique era um criminoso que conspirava contra el-rei, e n'uma terrivel occasião, quando os mouriscos de Granada tinham combinado levantar-se conjunctamente com os monfies das Alpujarras. Este cacique, o avô de D. Esperança, era muito amigo do emir dos monfies.

— E dir-me-has Angiolina o que são monfies ?

— O que sei eu ? uma especie de mouros livres, não reduzidos á obediencia, salteadores, gente feroz que vivem do que roubam, do que saqueiam, do que incendeiam. Dignos amigos do avô da tua amada !

— Sabes que me vai interessando demasiado a tua historia ?

— Pois ainda falta alguma cousa, muita cousa ; deixando agora de lado o cacique, has de saber que o capitão general não tendo em Granada gente de guerra sufficiente, não já para castigar, mas sequer para evitar o levantamento dos mouriscos, mandou com urgencia avisos ás cidades e villas proximas para que lhe acudissem com gente, e um dos cavalleiros que obedeceu com os seus criados ao chamamento do capitão general, foi o antigo duque de la Jarilla, D. João de Cardenas, que ao entrar no dia seguinte em Granada, vio, por acaso, dous cadaveres expostos á porta d'uma igreja, e n'um d'elles reconheceu a filha... sua filha D. Ignez, que havia vinte e dous annos lhe fôra roubada no Mexico. Não te parece que o duque que era velho, e estava demente, se podesse enganar ? Julgas que fosse effectivamente aquelle o cadaver de D. Ignez de Cardenas ?

(Continua)

Typ do Diario—Rua Duque de Caxias